Sabado, 8 de Fevereiro de 1913

ANO II — N.º 167

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Questão urgente

A reforma dos estudos da Faculdade de Direito alterou profundamente a sua organisação, quer nas materias que nelas se professam, quer no sistema da apreciação das provas dos exames.

Tendo deixado de haver cursos obrigatorios, os alunos, na sua grande maioria, acham melhor não terem assiduidade ás aulas, preferindo muitos não vir a Coimbra senão para dar as suas provas finais.

A reforma eliminou os actos por cadeiras e estabeleceu os exames de estado no 3.º e 5.º anos. Deste modo um aluno pode estar ausente os três primeiros anos sem com isso perder o direito ao exame de estado do 3.º ano; como tambem o aluno pode deixar de frequentar o 4.º e 5.º anos, sem deixar de ter direito a fazer o exame de estado do 5.º ano.

Os alunos sujeitos ao novo regimen não se conformam com os exames de estado, assim como com os exercicios de frequencia e pediram por isso o restabelecimento do antigo regimen dos estudos neste ponto.

Uma grande comissão de alunos dos dois primeiros anos da Faculdade de Direito foi a Lisboa apresentar a sua petição ao governo, mas o sr. presidente do conselho dr. Afonso Costa, que não é leigo no assunto pois já foi professor da mesma Faculdade, não deu resposta satisfatoria aos alunos, a quem disse conformar-se com a nova organisação dos estudos desta Faculdade.

Esta resposta do ministro desagradou aos alunos, que imediatamente se reuniram, resolvendo não voltar ás aulas, salvo o *sebenteiro* para colher as notas das prelecções dos professores.

Assim se tem feito, vendo estes as suas aulas limitadas á frequencia dum só aluno, ao qual téem de prelécionar.

Camo se pode depreender, esta situação de professor nada tem de invejavel e nem pode nem deve manter-se assim por muito tempo para não ser ferido o prestigio do instituto nem dos mestres.

Não tratamos de apreciar a lei que reorganisou os estudos dessa Faculdade; se essa lei é boa ou má; se tem ou não defeitos; se é ou não demasiadamente trabalhosa para o aluno; se é ou não exequivel. O nosso fim é diverso: pedir que, quanto antes, se trate de pôr termo a esta situação anormal, antes que o conflito, que já chegou onde se não esperava, vá mais longe e se agrave.

Nos ultimos anos a Universidade de Coimbra tem passado por varias crises de indisciplina que é preciso, para bem de todos, que tenham o seu termo e se não repitam.

Não pretendemos saber se os alunos téem ou não razão nas suas reclamações. Confessamos a nossa incompetencia no assunto; mas ha muita gente que pode dar o seu parecer e o seu conselho depois de estudar, com o bom critério que o caso exige, este assunto.

Se ha motivo para atender os alunos nalguma das suas reclamações, não ficará mal á Faculdade fazer modificações; se, pelo contrário, nada do que eles pedem é justo, exponham-lhes as razões que levaram o legislador a organizar, como está, esses estudos e a necessidade de manter o que se acha legislado.

Nós compreendemos e devem compreender melhor os interessados, que é preciso preparar os alunos de modo a sairem da Universidade bem orientados para a vida prática. Não é só saber, é tambem preciso prepara-los para fazerem bom uso do que sabem.

Ora a verdade é que era vulgarissimo ouvir dizer que os bachacheis em Direito saiam daqui *sem saber nada*, não só por insuficiencia do ensino, mas tambem por falta de aulas práticas. Agora melhorou-se uma e outra coisa, e *as aulas primam pela ausencia dos alunos!*

E', como se vê, uma situação anormalissima que convem acabar depressa.

Nem se exija demais aos alunos, nem se lhes dêem todas as facilidades para que eles não saiam daqui sabendo muito menos do que sabiam no tempo do regimen anterior dos estudos.

O fim que temos em vista com este artigo é pedir uma solução urgente, porque isto assim não pode nem deve continuar.

E' mau para os professores e para os alunos, e como é coisa que tem remedio, dê-se-lhe com urgencia antes que o mal se alastre.

CARTA DE LISBOA

(A um meu amigo de Coimbra)

Fevereiro, 6.

Acabo de ler uma estatistica da emigração nestes ultimos tempos, por onde se depreende que tem sido formidavel a saída de nacionais para terras estranhas. As massas migratórias dirigem-se principalmente para o Brasil, um pouco para as nossas possessões ultramarinas e em fraca proporção para os Estados-Unidos da América do Norte. A continuarem assim as coisas, e não me parece nada facil que tão depressa se opere uma modificação sensivel, teremos que, num espaço relativamente curto, a falta de braços produzirá no país uma crise terrivel de que todos se hão-de mais ou menos resentir. E o que é mais grave, no meio desta verdadeira *débacle*, é que não se emigra apenas individualmente, mas são já familias inteiras a abandonar a pátria, com a ideia de se fixarem definitivamente em novas regiões; são por consequencia valores perdidos para nós, completamente perdidos, visto que nem as remessas de ouro dessa gente virá contrabalançar um pouco a falta que por cá farão. E' este um problema grave e complicado para a nossa nacionalidade.

As causas de tudo isto? Duma maneira geral todos as conhecemos e quasi todos as sentem. E' a terrivel carestia da vida, até com os géneros de primeira necessidade por preços exorbitantes, é a falta e sobretudo a exigua remuneração do trabalho, a quasi ou nenhuma probabilidade, para as populações rurais especialmente, de sairem das miseras condições em que se debatem e é depois ainda, a coroar todo este edificio de pobresa e dificuldades, a miragem dum futuro risonho que oferecem as longinquas regiões onde teem enriquecido tantos compatriotas e conhecidos dessa gente que se vai...

As causas são portanto puramente económicas. Sem, sob esse ponto de vista, se modificar o meio, com medidas que tragam ao nosso país uma melhoria de situação de forma a reflectir-se em todas as classes sociais, pouco ou nada se logrará conseguir capaz de pôr sérios entraves ao excesso migratório. Tudo o mais serão simples paliativos que não farão senão agravar o mal. Ha quem pense em proibir a emigração, em maior ou menor escala; não é sério isso. Pois ha lá por ventura o direito de conservar acorrentados á sua sorte milhares e milhares de creaturas quasi reduzidas a piores condições de que os antigos servos da gleba? Melhorem-lhes as condições de vida, e ver-se-ha como a cifra da emigração baixará a proporções normais para um país da nossa população, porque ninguem evidentemente sai do seu torrão natal, abandonando os mais gratos afectos que a ele o prendem, sem a isso se ver forçado por circunstancias imperiosas. Seria um crime obstar a que partissem tentar fortuna aqueles que, por mais esforços que empreguem, não conseguirão nunca na sua pátria nem sequer angariar os meios de subsistencia indispensaveis para viver dia a dia numa precária comodidade, quando em outros países é facil sempre, a quem se mostre enérgico e metódico, chegar á opulencia ou pelo menos a uma medianía que lhe dê para viver desafogadamente.

E a este propósito me lembra agora que ainda ha pouco e por acaso me veiu parar ás mãos um livro a todos os titulos interessante, escrito por duas individualidades competentissimas, homens de negócio e de sciencia, os srs. Albert Martiny, antigo sub-secretário de Estado, e dr. Lewandowski, sub-director do *Comptoir Nacional d'Escompte de Paris*.

E' sobre a Argentina, em que se descreve a sua vida económico-financeira, os progressos até agora realizados e os que é de prever se vão realisando.

E' pasmoso o desenvolvimento agricola daquele pais, assombrosa a facilidade com que ali, na agricultura, póde iniciar a sua vida o emigrante mesmo sem capitais, chegando rápidamente á fortuna se fôr esperto e quizer trabalhar.

Como não desejo tornar longa esta carta, para outra vez explanarei um pouco este assunto, que me parece de bazilar importancia para quem esteja resolvido a tentar a sorte ou a refazer uma vida em outras paragens.

A.

Dr. Pereira Gil

Foi nomeado governador civil substituto deste distrito, o sr. dr. Francisco Pereira Gil de Matos, advogado, funcionario da 2.ª circunscrição industrial e antigo vereador da Camara Municipal, á qual prestou o concurso da sua inteligencia e da sua solicitude em favor dos interesses da nossa terra.

A nomeação de s. ex.ª para esse elevado cargo, alem de acertada, foi um acto de bom senso politico. O sr. dr. Pereira Gil tem condições de ordem pessoal muito apreciaveis que deveras poderão influir na orientação da *boa politica a iniciar* nesta cidade e distrito.

Isto sem lisonja, para que não temos feitio, e tambem sem intuito politico, porque em politica continuamos a querer ser simples espectadores.

Congratuladdo-nos com essa nomeação, daqui felicitamos muito cordealmente s. ex.ª, fazendo votos por que não encontre dificuldades nem atritos no exercicio do seu novo cargo.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 6

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, carta precatória vinda da comarca do Porto, extraida da acção comercial ordinária que a firma comercial daquela cidade move contra Agostinho Simões Alves de Morais Junior, residente em Alcarraques.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, emancipação a requisição de Rita de Jesus Santa, a favor de sua filha Maria da Nazaré Santa, residentes no logar de Assafarge.

Advogado, dr. Frederico.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, inventário de maiores por óbito de Alexandre Dias Barata, em que é cabeça de casal Angelina Barata Borges, residente nesta cidade.

Dr. Pedro Róxa

Ha muito que as condições de saude do nosso bom amigo sr. dr. Pedro Róxa faziam prever para breve um desenlace fatal, que veio a dar-se na terça feira ultima.

A morte extinguiu nesse dia essa existencia, que foi a de um devotado cidadão português, que bem pode ser apontado como um modelo dos homens de bem.

O nosso saudoso amigo morreu com 78 anos incomplétos, pois tinha nascido em Coimbra aos 14 de Novembro de 1835.

A *Gazeta de Coimbra* publicou ha tempo a biografia do extinto. Deixamos por isso de reproduzir hoje todos os traços biográficos, limitando-nos a afirmar que Pedro Róxa, além dum caracter integro, foi sempre um dedicado républicano, que trabalhou desde muito novo pela implantação da República.

O sr. dr. Pedro Róxa era filho de Francisco Martins Róxa, que foi escrivão pagador das obras do Mondego e das obras publicas.

Além da formatura em Direito frequentou tambem o 1.º ano das faculdades de Matemática e Filosofia.

Acompanhou em Coimbra Antonio Feliciano de Castilho quando aqui veio em missão de propaganda do seu método de leitura.

Era socio do Instituto de Coimbra, tendo sindo convidado para dirigir a sua revista e mais tarde para director do *Tribuno Popular*.

Fundou a *Literatura Ilustrada*, de que era proprietario, e a antiga *Imprensa Literária*, na antiga rua do Corpo de Deus.

Editou o *Almanaque de Coimbra*, nos anos de 1858 e 1859.

Foi empregado na Direcção Geral de Instrução Publica e nessa época fez importantes publicações de estatisticas sobre instrução primaria, que lhe mereceram elogios de escritôres politicos e notaveis.

Em 1862 foi admitido na Maçonaria, em que desempenhou varios cargos.

Fundou um colégio de educação sob o titulo *Casa de ensino e educação*, e foi professor de geografia comercial na *Sociedade Nova Euterpe*, mais tarde *Ateneu Comercial do Porto*.

Por ultimo exerceu o cargo de 1.º secretario do Centro Eleitoral Democratico do Porto e depois de secretario da Camara de Comercio e Industria de Lisboa, em que foi aposentado.

Teve relações d'amisade com todos os republicanos mais em evidencia no nosso país, pois nunca teve outras ideias.

Foram tantos e tão grandes os serviços prestados á Patria pelo ilustre extinto, que trabalhou sempre pela instrução e combateu com energia a imoralidade, uma das suas maiores preocupações, honrando assim a terra que lhe serviu de berço, que seria um acto de justiça se á rua do Pateo da Inquisição, onde nasceu o dr. Pedro Róxa, fosse dado o seu nome.

Porque seria uma merecida homenagem prestada á memoria do grande patriota, lembramo-la á ex.ma Camara Municipal, estando certos de que esta ideia será acolhida com aplauso pelo povo desta cidade que contava em Pedro Róxa um amigo dedicado.

O funeral realisou-se na quarta feira, sendo o feretro transportado ao Cemiterio da Conchada, numa carreta, coberto com a bandeira nacional, com acompanhamento de alguns correligionarios, amigos pessoais e admiradores.

No cemiterio exaltou os serviços do extinto á República, o sr. Antonio Augusto Gonçalves, que poz em relevo tambem as suas qualidades de caracter, notando que tanto fosse esquecido o finado aos novos, o que se provava pela pouca concorrencia ao funeral, no que ele viu uma uma falta de consideração para com a memoria do denodado democrata.

No funeral fez-se representar a *Gazeta de Coimbra* e a Sociedade Protectora dos Animais de que o finado era socio, conservando esta na sua séde a bandeira a meia haste.

A' familia do nosso saudoso e respeitavel amigo dr. Pedro Róxa, apresentamos sentidos pésames.

Pedro Róxa nasceu na casa da rua do Pateo da Inquisição onde residiu o sr. dr. João de Menêses Parreira e onde tem a loja de mercearia o sr. Manuel Pereira David.

Esta casa era habitada pelo sr. general Costa Cabral, que ali morreu quasi á mesma hora em que falecia Pedro Róxa.

*

No funeral recorda-nos tre visto as seguintes pessoas: Francisco Lopes Lima de Macedo, João Sarmento, Cassiano Martins Ribeiro, Virgilio d'Abreu Pessoa, Rodrigo Manuel de Everard Martins, Cassiano Martins Corte Real, Manuel Antonio da Costa, Manuel Pais da Silva, Manuel José Teles, Manuel Vilaça da Fonseca, Francisco Alves Madeira Junior, Firmino Fernandes da Silva, Manuel B. Ferreira, João Serio Veiga, dr. Augusto da Costa Pereira, Frederico Pereira da Graça, Pedro Pinheiro, Manoel Maria de Sá, Jaime Lopes Lobo, dr. Augusto Mendes Simões de Castro, João Rodrigues dos Santos Paixão, Manoel Augusto Rodrigues da Silva, Francisco da Fonseca, Francisco Mendes Alcantara, Antonio Augusto Gonçalves, José Antunes dos Santos, Abilio dos Santos Sá, dr. Antonio da Costa Rodrigues.

*

A familia do extinto recebeu telegramas de condolencias dos srs. Delfim Guimarães, dr. Gama Pinto, Raimundo V. de Bettencourt Rodrigues, D. José Pessanha e Francisco Grandela.

*

Pelo falecimento de seu pai estão em Coimbra a sr.ª D. Genoveva Róxa e o sr. Pedro Augusto Róxa.

Noticias religiosas

Na igreja de Celas realisa-se este ano nos domingos de Quaresma ás 10 horas a missa do Senhor Jesus, havendo tambem conferencias por oradores dos mais distintos desta cidade.

A casa portuguesa

A história da habitação humana é um dos mais interessantes capitulos da sciencia etnográfica. O homem primitivo teve por primeiro abrigo uma caverna ou a anfratuosidade dalgum rochedo. Em seguida, modificadas as circunstancias da vida e revelando já um certo desenvolvimento intelectual, aparecem os primeiros abrigos artificiais, constituidos por imitações rudimentares da caverna, ou por um simples biombo formado por ramadas e troncos d'arvores, biombo que, por adicionamentos sucessivos, conduz á cabana de base circular e forma cilindrica cónica, que constitue o tipo comum da habitação artificial fixa primitiva. Esta linha de evolução está perfeitamente constatada pelos especialistas na observação dos selvagens modernos mais atrazados.

Em Portugal, o selvagem, nosso rude antepassado da época da pedra lascada e polida, seguiu as sucessivas *étapes* que observámos na marcha ascencional da humanidade. Habitou primeiramente nas excavações naturais, que tambem utilisou para piedósamente depositar os restos dos seus mortos, e onde deixou fartos vestigios da sua permanencia que hoje cuidadósamente interpretados dão uma lucida ideia do seu grosseiro modo de viver. Com a introdução do uso dos metais nos alvôres da história, construiu cabanas circulares cujos restos abundam em Sabroso e Citania de Briteiros nos arredores de Guimarães; em Monte Redondo e Santa Marta, nos arredores de Braga; em Santa Luzia, junto a Viana do Castelo. Casas rectangulares mas de diminutas dimensões aparecem-nos conjuntamente nestas localidades bem como em Santa Olaia, nos arredores da Figueira da Foz, estação da primeira idade do ferro, sábiamente explorada pelo dr. Santos Rocha. Com os romanos encontramos as suas casas tão carateristicas. A casa romana era construida ordináriamente segundo um plano invariavel: compunha-se de duas partes principais: o *atrium* ou *cavaedium*, ladeado pelas dependencias e o *peristylium*, em seguida ao qual estavam os anexos que ficavam ligados ao resto do edificio por um corpo intermédio o *tablinum*, ou ainda por um ou dois corredores, *fauces*. As variantes se as havia, eram apenas na grandesa, numero e disposição dos compartimentos feitos na proporção da fortuna do possuidor ou em relação á naturesa especial do terreno. Restos destas edificações abundam em Portugal: encontram-se em Condeixa-a-Velha, ornadas com os seus ricos pavimentos de mozaico policromo, as suas colunas de tijolo discoide revestidas de estuques canelados, imitando perfeitamente a pedra, e, que hoje se podem admirar habilmente restauradas no Muséu do Instituto de Coimbra; em *Nabancia* nos arredores de Tomar; no Algarve, a cada passo e em tantos outros logares. Os vestigios árabes no nosso pais são duma certa raridade, se exceptuarmos as moedas e os produtos cerámicos que no sul se encontram com alguma frequencia. Restos de construções, talvês de casas de habitação, só conhecemos os lindos capiteis de mármore branco pertencentes a um edificio descoberto no castelo de Montemor-o-Velho, hoje guardados nos muséus de Coimbra e Evora, e outros dois admiraveis capiteis decorados com versiculos do Alcorão, em carateres cuficos, que estão no Muséu de Santarem. Pela riquesa da decoração destes reduzidos fragmentos podemos concluir que os edificios desta época não deviam diferir muito dos seus contemporaneos que restam ainda hoje bem conservados na visinha Hespanha.

A arquitectura da época portuguesa própriamente dita póde dizer-se que está mais ou menos conhecida pelos valiosos trabalhos dos srs. Joaquim de Vasconcelos, A. Augusto Gonçalves, Manuel Monteiro, Augusto Fuschini, José Pessanha; do alemão *Haupt*; do inglês *Crum Watson*; do suiço *Karrodi*; do austriaco *Feilchenfeld*, trabalhos referentes a arquitectura monumental, mas, onde se encontram alguns elementos referentes á casa de habitação sobretudo em *Haupt*. Possuimos tambem estudos monográficos de valor, merecendo mensão especial entre outros: *O paço*

de Sintra, do sr. conde de Sabugosa; *O palácio da Bacalhôa*, do sr. Joaquim Rasteiro; *O solar da Sempre Noiva*, de Gabriel Pereira, e o belo trabalho de sintese do professor João Barreira: *A habitação em Portugal*.

Haupt ao inventariar na segunda parte da sua obra, *A arquitectura da renascença em Portugal*, os monumentos desta época dispersos pelo país, esqueceu ao percorrer os arredores de Coimbra, onde na própria cidade existem quatro belos modelos dessas construções, a casa de Sub-Ripas, os Palácios Confusos, a casa da rua do Norte, junto á Universidade, tão curiosa com a sua decoração em esgrafitos, e, o Paço Episcopal, esqueceu, diziamos, de estudar um interessante edificio existente no Botão, que serviu de celeiro e casa de recreio ás freiras de Lorvão, a quem pertenceu. E' uma vasta construção com ar senhorial, e, uma fachada pitoresca, em que se tirou partido decorativo das chaminés salientes, cortando a vasta fachada de sombras e reflexos que lhe dão certa animação e fazem perder a monotonia Tem detalhes arquitectonicos curiosos, e, algumas janelas dignas de registo. Na fachada principal, uma grande inscrição sobre a porta para onde se sobe por uma escada exterior de poucos degráos, diz que o edificio se deve a D. Catherina d'Eça, *abbadeça magnifica de Lorvão, nascida de estirpe regia*, que o mandou construir em 1510. Esta D. Catherina é uma das muitas Eças que tiveram o abadessado por longos anos em Lorvão, formando uma dinastia dissoluta, que forneceu a Sousa Viterbo assunto para um dos seus deliciosos escritos.

(Continua).

A. Mesquita de Figueiredo.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

As malas do correio

Dum nosso prezado assinante recebemos a seguinte carta, a que damos publicidade por acharmos de justiça a sua pretensão:

... Sr. — Peço a v... a finesa, caso nisso não veja inconveniente, de na *Gazeta de Coimbra* lembrar á Camara que providencie no sentido de acabar com um abuso que diáriamente se está dando com o transporte das malas do correio no carro electrico que parte da Estação Nova para a Universidade, ás 7 e 40 da noite.

Este carro, ao chegar junto ao edificio do correio, pára, e fica aguardando que alguem venha transportar as malas para aquela repartição; e, como as malas são de ordinário pezadas, vai cada uma por sua vez, chegando em alguns dias o carro a demorar 4 e 5 minutos, e os passageiros á espera!

No dia 28 do mês findo sucedeu o que deixamos dito, o que causou transtorno a alguns passageiros que iam no electrico, que de mais a mais já tinha saído atrazado da Estação Nova.

Tudo se remediava, ou sendo as malas transportadas num carro especial, ou estando junto do correio, aguardando a chegada do electrico, uma ou mais pessoas que conduzissem imediatamente as malas.

Desculpe, sr. director, esta impertinencia, mas se com a lembrança das providencias alguma coisa se conseguir, era um bom serviço prestado ao publico.

De v..., etc.

A. R.

Falta de higiene

Somos informados por um nosso amigo que teve de pernoitar no logar da Carapinheira da Serra, indo em direcção a Lorvão, de que ainda se consente, no século XX, que as ruas daquele logar sejam umas verdadeiras privadas, cobertas de mato e outras imundicies, numa altura desconforme, que se torna impossivel transitar as, e com um cheiro nauseabundo.

A bem da saude publica, pedem-se providencias á respectiva autoridade, para terminar com aquela porcaria no centro duma povoação.

A ponte de Santa Clara

E' pessimo o estado do pavimento da ponte de Santa Clara, que em alguns pontos apresenta enormes buracos, o que pode originar algum desastre de consequencias graves.

E' de inteira justiça que se atenda sem demora a esta reclamação, pois é de todos sabido o grande movimento que existe na referida ponte.

A estrada de Montes Claros

Mais uma vez os habitantes da estrada de Montes Claros e bairro operario, nos dirigem as suas queixas para intercedermos junto da Camara, para se proceder ás necessarias reparações de que carece aquela estrada.

Em alguns pontos é inteiramente impossivel transitar se, tal é o estado lamentavel em que se encontra.

Torna-se preciso estender a iluminação publica até ás Almas da Conchada, em virtude do transito que se faz por aquele sitio para os lados de Coselhas.

A' ex.ma Camara mais uma vez apresentamos estas reclamações.

O Carnaval

Os dias anteriores ao Carnaval foram de mau tempo, mas por um acaso notavel, á meia noite de sabado gordo, o ceu limpou se de nuvens e cessou de chover, dando nos três belos dias de Carnaval que mais pareciam de plena primavera.

Apezar do concurso que o tempo ofereceu para as festas carnavalescas, os folgasões não souberam aproveitar-se desses belos dias, porque nem por isso houve mais animação e entusiasmo do que nos outros anos, pelas ruas, onde tambem não aumentou o numero de mascarados.

Nos teátros e *clubs* recreativos as diversões carnavalescas decorreram com extraordinario entusiasmo.

Felizmente a policia pouco teve que fazer naquele periodo de esturdia, pois não houve desordens de importancia.

Antes assim e que muitos carnavais pacatos se sucedam que possam ser gozados pelos nossos estimaveis leitores.

Na *Cantina Escolar*—Na séde desta instituição de benificencia se passou alegremente a época carnavalesca.

No domingo e terça feira o Grupo Dramático Sá de Miranda representou com correcção algumas comédias proprias da época e o amador Francisco d'Almeida recitou com muita graça um prólogo por ele escrito que a plateia aplaudiu com entusiasmo.

Em seguida aos espectaculos foi organizado um baile promovido por um grupo de senhoras, dançando-se animadamente até aos arrebois da manhã.

Club Operario Conimbricense—Na séde desta colectividade, belamente decorada, realizaram-se dois bailes que decorreram com bastante entusiasmo.

A comissão promotora esforçou-se por proporcionar aos seus convidados alegres momentos de prazer e soube triunfar do seu proposito.

Quando os raios solares invadiram a elegante sala, os pares debandaram com saudade, talvês, dos momentos agradaveis que ali passaram.

Club Recreativo Conimbrincense — Decorreram com animação os bailes que nos dias 2 e 4 se realizaram nesta florescente sociedade. A sala estava lindamente ornamentada devido aos esforços dos srs. Carlos Alberto Pinto d'Abreu.

Sport Club Conimbricense — Não tiveram menos animação os bailes que esta simpática colectividade promoveu nos dias 1 e 3. Neste ultimo dia efectuou-se o concurso de costumes, sendo conferido o premio á gentil menina Urisa Maia, que vestia de *Sport;* foram tambem conferidas menções honrosas ás sr.as D. Isabel Sêco, D. Candida de Moura, D. Maria dos Santos Ferreira e D. Madalêna Miranda.

A sala foi artisticamente ornamentada pelo sr. Luciano dos Reis Alves.

Ginásio Club — Tambem concorreram muitas familias a este *Club*, onde se divertiram alegremente.

Coimbra Centro — Não decorreram com menos atractivos as festas carnavalescas levadas a efeito nesta sociedade, onde concorreram muitas pessoas e apareceram costumes de fino gosto.

Jogaram-se muitas serpentinas e arremessou-se muito *confetti*, havendo acêsos combates, sempre animados pela mocidade que enche de vida estas festas.

Os bailes ali realizados prolongaram-se até de madrugada, sempre com grande entusiasmo.

Teatro da Trindade—Em todas as noites de Carnaval realizaram-se espectaculos neste popular teatro, sempre com casas cheias, reinando a mais viva animação.

Gremio Operario—Foram sem duvida quatro noites magnificamente passadas aquelas em que se realisaram festas carnavalescas nesta antiga sociedade recreativa, graças aos bons esforços da direcção e da comissão que proporcionaram tais folias.

Realisaram se bailes nos dias 1, 2, 3 e 4, que decorreram com brilho desusado, e cuja nota simpatica era a familiariedade que existia entre todos os convivas que, despreocupadamente se divertiam despertando a hilariedade entre todos.

O *confetti* e as serpentinas trocavam-se a cada momento, travando se verdadeiros combates entre a assistencia que era numerosa e donde sobresaiam bonitos costumes.

No domingo representaram-se algumas peças burlescas, conseguindo os seus interpretes conservar em constantes rizadas os espectadores que lhes dispensaram fartos aplausos que foram bem merecidos, porque o grupo dramatico do Gremio Operario é constituido por bons amadores, alguns dos quais revelam bastantes aptidões.

Sendo esta sociedade a mais antiga das suas congéneres desta cidade, ela não esqueceu as tradições coimbrãs, e numa das noites exibiram-se belas canções populares com grande entusiasmo, apesar de terem sido substituidos pelo modernismo que tudo vence ainda que com os maiores defeitos...

E assim se passaram quatro belas noites no Gremio Operario, sempre na mais franca alegria e familiariedade, merecendo por isso palavras de louvor a activa direcção e a comissão que organisaram as festas carnavalescas.

A todas as sociedades agradecemos a fórma como fomos recebidos e as deferencias que tiveram para com a *Gazeta de Coimbra*.

Discos e agulhas de todos os fabricantes, *Relojoaria Popular*, Sofia.

Ecos da sociedade

Aniversarios — Passou no dia 31 de Janeiro o aniversario natalicio do sr. Antonio Avelino, antigo professor em S. Silvestre.

Este nosso amigo, que é dotado de primorosas qualidades de caracter, é tambem querido e respeitado por todos os habitantes daquela localidade e conta nesta cidade muitos amigos que téem por ele grande veneração.

As nossas felicitações.

— Passa ámanhã o aniversario natalicio da sr.ª D. Maria do Conceição Pais da Silva.

A' veneranda senhora, alma generosa e boa, que se não cança de praticar actos de caridade, enviamos as nossas saudacões.

Nascimento — A dedicada esposa do sr. dr. Antonio Leitão, deu á luz, na terça feira, uma robusta creança do sexo masculino.

As nossas felicitações.

Partidas e Chegadas — Estiveram em Coimbra os srs. drs. Pedro Ferrão, Armando Macedo, medico militar, Antonio Simões d'Oliveira, medico municipal na Figueira da Foz, e o sr. Joaquim dos Santos Sal, irmão do nosso amigo sr. Sal Junior.

Baptisado—Na quinta feira foi registado na Conservatoria do registo civil, o nascimento do filhinho do nosso amigo sr. Joaquim Assunção (Martinho), do nosso colega a *Provincia*.

Doente — Já completamente restabelecido saiu, ha dias, do Hospital da Universidade, o quartanista de Direito sr. Afonso Henriques, que para ali tinha entrado a fim de ser operado de apendicite.

O operador foi o professor sr. dr. Sergio Calisto.

Tuna Academica

A Tuna Academica de Coimbra foi ao norte em excurção, tendo sido muito bem recebida em Viana, Espozende e outras terras onde se apresetou e deu saraus.

O programa era escolhido e dificil, figurando entre as peças musicais a sinfonia de *Joana d'Arc, Carmen*, etc.

Pela imprensa

Entraram em novo ano de publicação os nossos prezados colegas A *Humanidade, Gazeta de Lisboa, Jornal de Agueda e Voz do Sargento*, que suspende provisoriamente a sua publicação, reaparecendo depois com melhoramentos.

Aos colegas enviamos as nossas felicitações e desejamos-lhes muitas prosporidades.

Crème Simon

SEM PERNOME

O ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

Brazão de Coimbra

Anda errado o brazão de Coimbra pela falsa colocação que se tem dado ao leão e ao dragão que figuram ao lado da Cindasunda.

O leão deve ocupar o lado direito do espectador e o dragão o lado esquerdo. Esta é que é a sua verdadeira colocação, mas as armas que se encontram nos proprios paços municipais, nos candieiros de iluminação publica e outras teem o leão á direita da Cindasunda e o dragão á esquerda.

E recentemente lá se acha o mesmo erro nas armas de Coimbra que figuram no emblema dos *bonnets* dos empregados dos electricos.

Pois era tempo já de remediar de uma vez para sempre este êrro.

Comprem as Sedas Suissas

Peçam as amostras d. nossas novidades de primavera e verão para vestidos e bluzas: Crêpe de Chine, Eolienne, Voile, Foulards, Messaline, Mousseline 120 cm largo desde Francos 1,25 o metro, em preto, branco e côr, bem como das bluzas e vestidos bordados em batista, lã, tela e seda.

Vendemos as nossas sedas de solidez garantida diretamente aos particulares e franco de porte no domicilio.

Schweizer e Ca., Lucerne E 14 (Suisse)

Exportação de sedas. Fornecedores da Corte.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 30 de Janeiro

Presidencia do secretario geral do governo civil sr. dr. Manuel Massa; presentes os srs. auditor administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça; e o oficial do governo civil, sr. Augusto Coutinho, servindo de agente do Ministerio Publico.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior; a correspondencia recebida teve o devido destino.

Resolveu pedir esclarecimedtos para poder aprovar o orçamento ordinario da Camara Municipal da Louzã, do corrente ano.

— Denegou a aprovação á deliberação da Camara Municipal de Goes, sobre a citação da doação da agua duma nascente para abastecimento da vila, por ser deficiente, o que não obsta a que vote e submeta á aprovação tutelar as bases do respectivo contracto.

— Aprovou seis processos de aforamento de baldios municipais no concelho de Montemór-o-Velho, e as modificações ao Codigo de Posturas da Camara Municipal de Miranda do Corvo, com respeito ao apascentamento de gado e vageação de animais pelas ruas da vila.

Sessão de 6 de Fevereiro

Lida e aprovada a acta da sessão anterior; foi dado á correspondencia recebida o devido destino.

Aprovou o orçamento ordinario da Camara Municipal de Cantanhede para o corrente ano, e a deliberação da Camara Municipal de Coimbra que fixou em seis decimas por cento a percentagem ao seu tesoureiro, como unico vencimento, e indemenisando-o da diferença correspondente a um decimo que a menos recebeu nos dois ultimos anos.

— Recomendar ás camaras municipais que ainda não apresentaram os seus orçamentos ordinarios para o corrente ano, que os enviem dentro do mais curto praso de tempo possivel.

ANEMIA

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais efficaz contra ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS

Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALLENCIA de FORÇAS

INDICAÇÕES UTEIS

Registo das correspondencias

Podem ser registadas: as cartas, os bilhetes postais, os bilhetes-cartas, os jornais, os impressos, os manuscritos, as amostras e as encomendas postais.

As correspondencias registadas estão sujeitas a todas as condições das ordinarias e ainda ás seguintes: pagamento por meio de selos, do premio fixo do registo de 50 reis, alem do porte respectivo; não terem o endereço escrito a lapis ou com carateres ilegiveis, nem o nome do destinatario substituido integralmente por iniciais; e sendo cartas, se forem apresentadas lacradas, deverão ter impresso um mesmo sinete particular sobre cada pingo de lacre.

Em caso de extravio o Estado paga a importancia de 9 escudos por cada objecto registado sem declaração de valor. Sendo carta, caixa ou encomenda com valor declarado, em caso de extravio ou perda total, o remetente recebe a importancia integral do valor declarado; no caso de perda parcial, a importancia dos valores que faltarem.

O Estado não paga, porém, indemnisação alguma quando a perda de qualquer registo fôr resultante de casos de força maior ou quando se percam ou extraviem objectos destinados aos seguintes paises: Estados Unidos da America, República Argentina, Australia meridional e ocidental, Brasil, Cabo da Boa Esperança, Canadá, Equador, Guatemala, Mexico, Natal, Orange, Paraguai, Perú, República Sul Africana, Tasmania e Vitoria.

Os remetentes das correspondencias registadas e vales podem requisitar *aviso de recepção*, que lhes será depois entregue assinado pelo destinatario A taxa deste aviso é de 25 reis para Portugal e Espanha; 50 reis para os outros paises.

GRAMOFONES E DISCOS de todos os fabricantes, na *Relojoaria Popular*, Sofia.

Os mais eminentes medicos

Têem reconhecido que a **Carne Liquida** do Dr. Valdes Garcia, de Montevideu, é o melhor tonico nutritivo para combater a anemia, afecções nervosas e tornar breves as convalescenças.

NOTICIAS DE COIMBRA

Camara Municipal

A vereação municipal reuniu-se ha dias extraordinariamente para resolver dois assuntos importantes: a adjudicação de 4:000 toneladas de carvão e uma reclamação do sr. João Bastos, tesoureiro privativo da Camara.

Quanto ao primeiro destes assuntos, foi a adjudicação feita ao sr. Guilherme Puls, do Porto.

De comum acôrdo com o tesoureiro resolveu a Camara a pretenção do tesoureiro que reclamou contra a redução da sua precentagem, que o projudicava em cerca de 300$000 reis anuais.

Fundando o sr. João Bastos a sua reclamação nas condições do seu concurso para o referido emprego, o parecer do advogado da Camara não podia deixar de ser favoravel ao reclamante, e assim amigavelmente se concordou entre as duas partes em que a precentagem seja de 6 decimas sobre todos os rendimentos cobraveis, e que no futuro para novas receitas se estabeleça igualmente acôrdo entre os interessados.

Assim foi resolvida com toda a justiça esta pretenção.

Novo jornal

Na proxima quinta feira aparecerá nesta cidade um novo jornal intitulado *A Democracia*, orgão de Centro Republicano Português, do Pateo de Inquisição.

Damos-lhe as boas vindas.

A' Sociedade de Defesa

Falando hoje com Mr. Richard Mac Carthy, distinto professor do Colégio Mondego e da Escola Nacional d'Agricultura, manifestou nos o quanto seria agradavel aos jornalistas ingleses visitarem este estabelecimento de ensino agricola, que não vê indicado no programa dos pontos a percorrer e a admirar e que, apezar dos multiplices aspectos por que na ordem económica e moral se póde apreciar o seu incomparavel país, não tem um estabelecimento deste ramo que com ele se possa pôr em paralelo, já pelo conjunto harmónico das matérias ali professadas, já pela orientação moderna que ultimamente se lhe tem feito imprimir, sem lhe faltar o mais desvelado cuidado pela educação física dos alunos, já, emfim, pela grandiosidade das suas instalações que não teem similares na Inglaterra.

Lembramos á Sociedade de Defesa o alvitre de Mr. Mac Carthy, o qual póde ser, e será certamente, um valioso auxiliar para acompanhar os seus compatriotas na sua honrosa visita.

Pessoal de finanças

Os antigos 1.os aspirantes de fazenda da extinta repartição distrital, que pela reforma de 26 de Maio de 1911 passaram a aspirantes de finanças, enviaram um telegrama ao respectivo ministro a pedir que seja modificada a referida reforma na parte em que lhes cerceou a promoção por antiguidade a 3.os oficiais, e os egualou aos antigos 2.os aspirantes, sem sequer atender ao grande numero de anos de serviço que já contavam na sua categoria de 1.os aspirantes.

— Tomou posse o 2.º oficial sr. Francisco Vieira de Campos, que veio transferido do Porto para a inspecção distrital de Coimbra.

Em liberdade

Foi posto em liberdade o rev.º João Antonio da Cunha Alves, que se encontrava prêso na Penitenciaria desta cidade, sob a acusação de querer dinamitar o tunel de Luso.

Instrução militar

A'manhã, á hora do costume, ha instrução para os socios da Instrução Militar Preparatoria n.º 10, tanto da 1.ª como da 2.ª secção, que ainda não tenham recebido instrução.

Por isso recomenda-se a todos os individuos inscritos na 2.ª sessão, que declararam desejar receber instrução, que devem comparecer no Quartel de Sant'Ana, para esse fim.

São apontadas faltas.

Jardim-Escola

A comissão auxiliar do Jardim-Escola João de Deus continua recebendo diversos donativos destinados ás creancinhas pobres que frequentam as aulas deste prestimoso estabelecimento de ensino.

Ultimamente foram registados os das senhoras:

D. Berta Gomes Lobo Henriques, 1 saia de malha, 1 duzia de camisolas e 1 duzia de pares de meias; D. Providencia G. Mendes Barbosa, 1 escudo; D. Maria Amália Fernandes Costa de Carvalho, 6 vestidinhos de lã, 6 pares de meias; D. Maria da Piedade de Canais Sêco e Mariz e filhas, 6 comisolas e 6 pares de meias; D. Leonor Xavier de Menêses, 2 escudos; D. Alice dos Santos, 12 saias e 12 bibes; D. Arminda de Castro Silva Lima, 2 duzias de camisolas, 3 duzias de pares de meias; D. Mécia Gonçalves Neves e D. Idalina Gonçalves, 2 camisas, 2 pares de meias, 1 casaco e 1 mantilha; D. Cesaltina da Silva, 8 metros de fazenda de lã para vestidos, 12 pares de meias e 2 bolas de borracha; D. Mariana Bouças do Amaral Pereira, 2 escudos; D. Maria Clara Gonçalves, meio escudo; do sr. Bernardo de Carvalho e esposa, 2 escudos; do menino José Ildefonso do Vale, aluno do Jardim-Escola, 2 duzias de canetas.

A comissão pede-nos para, em seu nome e no das creancinhas contempladas, agradecermos a todas as pessoas que a tem vindo auxiliando no seu generoso empreendimento.

Bem hajam.

Reitor da Universidade

Partiu ontem para Lisboa, onde foi tratar de assuntos relativos á Universidade de Coimbra, o sr. dr. Mendes dos Remedios, reitor deste estabelecimento scientifico.

Festa intima

O sr. José Augusto Lopes de Almeida, cidadão prestavel e dedicado ao movimento associativo, ofereceu na segunda feira um jantar a alguns dos seus amigos e colegas na direcção da Associação dos Artistas, a que presidiu durante 7 anos, em homenagem á boa camaradagem que houve durante o tempo que estiveram á frente da administração daquela colectividade.

Trocaram-se brindes muito afectuosos, alguns muito elogiosos para os srs. Lopes d'Almeida, Joaquim dos Santos, José Gonçalves de Campos, Antonio Lourenço e Joaquim Dôce, respectivamente presidente, tesoureiro, secretário, guarda-livros e continuo.

Associação Comercial

E' amanhã, pelas 13 horas, que se realisa na séde da Associação Comercial de Coimbra, a assembleia geral para a apresentação do relatorio e contas dos anos de 1911 e 1912 e para a eleição dos corpos gerentes para 1913.

Desastres

Deu entrada no Hospital da Universidade, com ferimentos na cabeça e região frontal, Augusto Cesar, de 65 anos, de Formoselha, que, indo sentado na cabeçalha do carro de que era condutor, caiu, sendo colhido pela roda que lhe produziu aqueles ferimentos.

— Tambem deu entrada no Hospital com horriveis queimaduras no rosto, braços e peito, Joaquina Dias, de 53 anos.

Tendo-se-lhe molhado a roupa com gasolina e distraidamente acendido um fosforo, o fogo pegou-se aos vestidos, ficando então num estado lamentavel.

Em serviço

Por terem sido requisitados pelo administrador do concelho, foram para Cantanhede os guardas n.os 28 e 44 da judiciaria, para trabalhar na descoberta dum crime de dano.

Espectaculo

O Ateneu Comercial desta cidade realisa ámanhã no Centro Republicano Democratico, no Pateo da Inquisição, um sarau dramatico e musical, cujo produto reverte em beneficio do seu cofre.

A tuna da mesma colectividade toma parte nesta festa, e executa um bom programa, seguindo-se depois a representação de algumas comedias e a recitação de monologos e poesias.

Toma parte neste sarau o sr. dr. José Rodrigues Paredes, que discursará.

Agradecemos o convite.

Antonio Adriano

Os companheiros do infeliz Antonio Adriano que caiu ao Mondego, foram postos em liberdade, porque se achavam prêsos ha 8 dias sem contra eles haver culpa formada.

Representação

A Associação Comercial de Coimbra enviou ao sr. ministro das finanças a seguinte representação:

Ex.mo Sr. Ministro das Finanças.— Em nome da Associação Comercial de Coimbra, tenho a honra de submeter á apreciação do alto critério de V. Ex.ª a seguinte petição:

Muitos cidadãos desta cidade têem em atrazo as suas contribuições, umas industriais, outras de rendas de casas, relativas ao ano de 1911, pelo que acabam de ser citados para imediato pagamento, sob pena de execução e penhora. Ora como consequencia da crise economica que Coimbra atravessa reconhecidamente devida á menor estabilidade da população académica que, por virtude dos cursos livres não permanece tão assiduamente nesta cidade, dando origem, como é notório, á falta do movimento comercial, as classes menos abastadas véem lutando com enormes dificuldades de

vida, obrigando-as, por isso, ao adiamento dos seus compromissos e á demora no cumprimento dos seus devêres como contribuinte do Estado. E assim, em face duma situação tão embaraçosa, pertendem que o pagamento das referidas contribuições em divida seja facultado em prestações trimestrais a exemplo do que, pelo mesmo motivo foi determinado no ano proximo passado, pelo sr. Ministro das Finanças de então que, reconhecendo a procedencia das razões alegadas pelos contribuintes, autorisou o pagamento trimestral, por decreto de 12 de Janeiro de 1912.

Confiando no alto critério e justiça de V. Ex.ª e na legitimidade desta petição, espera esta Associação Comercial que V. Ex.ª se dignará atende-la, autorisando o pagamento em prestações trimestrais, embora transitoriamente e apenas para as contribuições mencionadas.

Saude e fraternidade.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1912. — O presidente da direcção — *João Rodrigues de Moura Marques.*

Atropelamento

Na segunda feira foi atropelado por um automovel, na Praça 8 de Maio, Narciso Rodrigues, que ainda se encontra de cama.

Rebate falso

Ante-ontem á meia noite os moradores da rua de Pedro Cardoso, nas visinhanças da casa que foi capela, viram fumo, e como não ha fumo sem fogo, compreenderam logo que se tratava dalgum incendio, para que era preciso reclamar urgentes socorros.

Assim se fez e dentro de pouco tempo policias e bombeiros tratavam de descobrir onde era o fogo, mas sem conseguirem sabê-lo.

Depois de baterem a varias portas, um individuo morador dali apareceu a socegar o publico afirmando-lhe que tratava de defumar umas chouriças e nada mais.

E lá voltaram ao seu posto bombeiros e policias.

Melhor foi assim.

Posse

E' provavel que hoje se realise a posse dos governadores civil efectivo e substituto deste distrito, respectivamente, os srs. drs. João de Deus Ramos e Joaquim Pereira Gil de Matos.

Brindes

Fomos presenteados com lindos cromos, brindes das suas casas, pelos srs. João Mendes, Caetano da Cruz Rocha, e pela Casa Singer, todos de fino gosto e com que brindam tambem a sua clientela.

Muito agradecemos.

Grande incendio

Na madrugada de terça feira um pavoroso incendio destruiu o palacete do sr. marquês de Reriz, em Taveiro.

Foram desta cidade os socorros de incendio, mas como a povoação fica a 9 quilometros de distancia desta cidade e o vento soprava com violencia, quando os bombeiros ali chegaram já o predio se achava quasi totalmente reduzido a cinzas.

Salvou-se muito do que havia em casa e a parte destinada ao celeiro.

O predio estava seguro na *Fedelidade* em 4 contos de reis.

Para a "morgue,,

Deu entrada na *morgue* o cadaver de Rozendo Pedrozo, de 60 anos, do Cabouco, Ceira, que foi encontrado morto no Pinhal de Marrocos, proximo desta cidade.

Imposto de cães

A Camara Municipal resolveu prorogar até 15 do corrente, o praso para o pagamento do imposto de cães, neste concelho, relativo ao corrente ano.

Electricos

O rendimento dos electricos em Janeiro findo foi de 2:332$140 reis, mais 324$010 reis, do que em igual mês do ano anterior.

Fuga de dois namorados

Desapareceu de casa de seus pais, na quarta feira, Ana de Jesus Carvalho, do Chão do Bispo, supondo-se ter ido com o seu namorado, Manuel Gaiteiro, para Lisboa.

Piperazina MIDY cura Gota, Reumatismo, Areia.

Exijir a Marca MIDY PARIS

Anemia e Debilidade

Estes incommodos muitas vezes resultam da fraqueza do sangue, e só enriquecendo o sangue é que podem ser curados. Se o doente tomar a genuina Emulsão de SCOTT

O SANGUE É ENRIQUECIDO

e alcançará melhor saude. Em todo o mundo ha doentes que têm adquirido

NOVAS FORÇAS,

mais peso e melhor apetite, tomando a Emulsão de SCOTT. Assim as faces palidas se têm córado com a flor da SAUDE.

ENCONTRO-ME FORTE

"Tenho a dizer que a Emulsão de Scott é um dos primeiros remedios que existem para curar as anemias. Eu era muito anemico; tinha periodos de muita fraqueza; quasi que me não tinha nas pernas. Tomei alguns frascos da Emulsão de Scott e encontro-me forte, com mais sangue e com mais alegria".

(a) Francisco Pires Larangeira,
Rua do Socorro, s/n, Vila do Conde,
15 de Junho de 1911.

Emulsão de SCOTT

É conhecida pelo peixeiro, marca da fabrica, no involucro. Não deixem de pedir a Emulsão de SCOTT.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

EDITAL

Adriano José de Carvalho, bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade:

Faço saber que, por deliberação da Mesa da mesma Santa Casa, se acha aberto concurso por espaço de 30 dias, a contar da data deste, para o provimento de alguns logares vagos de merceeiras e entrevados do numero da Santa Casa.

As concorrentes aos primeiros logares devem instruir os seus requerimentos com certidão de idade pela qual mostrem ter pelo menos 50 anos, atestado de que são viuvas ou solteiras, pobres, honestas e virtuosas e de que residem em Coimbra ou seus arredores, passado pela Junta de Paróquia.

Os concorrentes aos logares de entrevados deverão instruir os seus requerimentos com atestado de bom comportamento, de pobresa, de não terem ascendentes ou descendentes em condições de os alimentar e de residencia em Coimbra ou seus arredores, passado pela respectiva Junta, e atestado de que padecem de molestia crónica que os impossibilite de qualquer trabalho.

Tambem por igual espaço de tempo se acha aberto concurso para o provimento de um logar de merceeira do legado do bemfeitor SILVA ROCHA.

Consideram-se concorrentes os parentes até ao 6.º grau, inclusivé, que já estejam habilitados, devendo os que o não estejam, juntar documento por onde próvem o parentesco até ao referido grau e uns e outros juntar ao requerimento atestado de pobresa passado pela Junta de Paróquia respectiva.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 7 de Fevereiro de 1913.

O Provedor,
(a) *Adriano José de Carvalho.*

Inglês-Prático

Richard Mac Carthy

COLEGIO MONDEGO
PÁTEO DA INQUISIÇÃO

OBITUARIO

Francisco da Silva Araujo

No sabado ultimo, pelas 9 horas da noite, foi subitamente surpreendido pela morte, o sr. Francisco Domingues da Silva Araujo, estremoso irmão do sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo, em companhia de quem tinha vindo passar o carnaval.

A morte deu-se em circunstancias bastante dolorosas e inesperadas.

O sr. Francisco d'Araujo tinha acabado de entrar em casa da familia Rodrigues Nunes, no bairro de Montarroio, para ali passar a noite em festa de familia, quando subitamente foi fulminado pela morte.

Chamado um clinico, nada teve que fazer, porque o sr. Araujo já era cadaver.

Foi este transportado para casa do sr. dr. Rodrigo d'Araujo e no dia seguinte para a Sé Catedral, onde foram prestadas as honras funebres, saindo dali o funeral para a estação do caminho de ferro afim do cadaver seguir para o Porto.

O extinto contava 57 anos, sendo dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter.

Acompanhamos a familia do saudoso extinto no seu justo sentimento.

General Costa Cabral

Finou-se nesta cidade na terça feira, o sr. general reformado Emidio Augusto da Costa Cabral, que foi comandante de infantaria 14.

Foi um militar que sempre soube cumprir os deveres da disciplina com todo o zélo, um excelente chefe de familia e um belo caracter.

No seu funeral tomaram parte não só militares mas amigos pessoais do extinto.

A' sua familia apresentamos o nosso sentido pésame.

Major Sousa Gonzaga

Esta semana foi farta na necrologia.

Temos, infelizmente, de noticiar tambem o falecimento do nosso amigo sr. Justiniano de Sousa Gonzaga, major farmaceutico reformado, vitimado por uma sincope cardiaca na noite de terça para quarta feira.

Dotado dum genio alegre, a sua morte não só causou surprêsa mas tambem grande pesar.

O funeral, que se realisou na quinta feira, foi muito concorrido fazendo-se representar as seguintes sociedades:

Centro Evolucionista, Centro Republicano de Santa Clara, Club Recreativo Conimbricense, de que o extinto era presidente, e Club Sportivo Francisco Lazaro.

Dirigiu o funeral o sr. Cassiano Martins Ribeiro. Conduziu o chapeu e a espada o major sr. Hermano da Paixão e levou a chave do caixão o representante do sr. general, o tenente sr. Luiz de Carvalho.

Para conduzir o cadaver foram organisados varios turnos compostos de socios do Club Recreativo.

Foram oferecidas varias corôas e entre elas uma desta sociedade.

Sentidamente damos as nossas condolencias á familia do finado.

José Mendes da Silva

Faleceu em Ancião no ultimo domingo o sr. José Mendes da Silva, proprietario e muito respeitado pelas suas distintas qualidades de caracter.

Era pai do nosso amigo sr. Francisco Mendes da Silva, residente em Eiras.

Avaliando a dor que feriu tão profundamente o coração do seu bom filho, enviamos-lhe a expressão sentida do nosso pezar.

Francisco Correia Lopes

Na Carapinheira do Campo faleceu o nosso velho amigo sr. Francisco Correia Lopes, faroleiro aposentado, que numa exposição realizada nesta cidade apresentou um orgam feito por ele, o qual foi muito apreciado.

Sentimos profundamente a morte deste venerando cidadão e enviamos á familia enlutada os nossos sentimentos.

D. Emilia d'Assunção

Faleceu hontem nesta cidade, a sr.ª D. Emilia d'Assunção, tia do nosso amigo sr. Antonio Augusto Branco, a quem enviamos sentidos pezames.

ULTIMAS NOVIDADES em discos, na *Relojoaria Popular*, rua da Sofia.

Prevenção

Os irmãos do falecido João Augusto da Fonseca, industrial, com fabrica de louça na Rua de João Cabreira, desta cidade, convidam todos os credores a apresentarem as suas contas até ao dia 20 do corrente mês de Fevereiro.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1913.

Maria Isabel da Fonseca Matos.
Amelia Augusta da Fonseca.
Emilia Augusta da Fonseca.
José Augusto da Fonseca.
Adelino Augusto da Fonseca.
Alberto Carlos da Fonseca.
Alfredo Augusto da Fonseca.

Condeixa, 1-2-1913 — Chamamos de novo a atenção da camara municipal deste concelho para a iluminação das ruas; pois nos afirmam que os lampeões só se acendem durante as noites escuras, ficando apagados quando o astro radioso espalha a sua palida luz sobre a esquecida povoação. Alem disso a luz dos combustores só se conserva acesa até ás 24 horas por determinação da camara, ficando a vila imersa na escuridão, precisamente nas horas mais remotas em que os vadios costumam praticar suas proêsas, por meio de assaltos á propriedade alheia.

Infestando estes suburdios, onde aguardam a opurtunidade para se manifestarem, não lhes será dificil, desde que tenham as trevas em seu auxilio, introduzir-se na vila, e pôr algum estabelecimento a saque conforme já teem feito; o que se poderia evitar se houvesse um policiamento em regra, acompanhado com uma boa iluminação. Sendo o comercio local um factor importantissimo, donde dimanam as fontes de receita para o municipio e os proventos para o Estado, é muito justo que seja devidamente garantido pelas autoridades competentes, que devem tomar parte integrante na sua defesa. Muito embora sejam admissiveis varias economias que poderão representar uma regular administração desde que não resulte prejuisos ás populações, é evidente que a que se faz com a supressão da luz alem de condenavel é até atentorio do direito dos cidadãos, e só poderá concorrer para a decadencia moral de quem a pretenda sustentar.

Por isso esperamos que essa ilustre corporação pondére os factos e reconsidere na grande serie de inconvenientes que d'ai poderão advir, dispondo-se a evital-os como é de seu dever para tranquilidade publica ordenando que a luz dos combustores se conserve, até perto do amanhecer como medida de segurança, porque não é isso que empobresse o municipio; quando é certo que apenas existem 43 lampeões em toda a vila, e que só poderão gastar uns 8 litros de petroleo em cada noite.

Não será belo, trabalhar pelo engradecimento da nossa terra, elevando-a ao nivel das mais civilisadas?!

Façam desta bela Condeixa uma vila exemplar porque ela bem o merece por suas galas, e não uma pobre aldeia coberta de miseraveis andrajos.

— Foi ha dias acometido de uma doença grave, que o prostrou no leito, o nosso estimado amigo sr. Armando Pimentel, inteligente alfaiate e bemquisto cidadão. Apetecemos-lhe rapidas melhoras.

— Acaba de sair á luz, um livro escolar intitulado *Cartilha Popular* — sistema racional de leitura — obra incomparavel no genero produzida pelo nosso bondoso amigo e talentoso professor de instrução primaria, sr. José Maria dos Santos.

É um trabalho primoroso e muito apreciavel, onde transluz a inteligencia e se destaca o mais disvelado amor pela instrução; metodico, pratico e simples e tão estimulante e sugestivo, que predispõe com facilidade as crianças á compreensão nitida das primeiras letras, sem as indispôr ou fatigar o espirito; tal o fim importantissimo a que o seu autor o subordinou. É composto com caratêres moveis do alfabeto, impressos em quadradinhos de cartão, que auxiliam consideravelmente o desenvolvimento do aluno. Substitue com vantagem outros livros congéneres, suplantando-os; atento á sua singelêsa e consequente superioridade.

É finalmente um livro que dispensa qualquer reclame, bastando a sua importancia para o recomendar, pois que representa um prodigioso guia da instrução.

Parabens ao seu autor.

— A emigração para os Estados Unidos do Brasil é cada vez mais intensa. Destes arredores tem partido ultimamente numerosas familias em busca da refrataria fortuna, abandonando os seus lares, a sua Patria, talvez para nunca mais.

Emquanto a lavoura sente os tristes efeitos da falta de braços para a cultura, ficando ao abandono muitas propriedades produtivas, vão esses infelizes alem oceano entregar-se aos fazendeiros que os contrataram como refens, e conviver com a raça negra em logares longinquos e sertanejos, atirando por este meio com suas familias ao infortunio, sem eles mesmo poderem as mais das vezes recuperar a liberdade.

Triste destino é o dessa pobre gente que se deixa seduzir com rodelas!...

Mas tempo virá em que hão de chorar as suas maguas sem encontrar um coração generoso nestes desertos; e então em face da triste desilusão, essas criaturas, descendentes duma raça altiva que dominou escravos, verem-se escravisados?!...

Triste epilogo!... Quem diria que a raça branca havia de ser objecto de mercadoria?!

São assim as vicissitudes do destino! — *C.*

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Curso Comercial

ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE
António Justino da Costa

CALIGRAFIA
Olimpio Lopes da Cruz

LINGUAS
Kersivet
e
Diamantino Ferreira

COLÉGIO MONDEGO
P. da Inquisição

Antanhol, 5-2-1913 — Em virtude de ter sido criada uma escola nesta localidade, para instrução primaria do sexo masculino, resolveu a respectiva junta de paroquia, apóz a obtenção do principal mobiliario escolar e casa adequada ao ensino, solicitar da Camara Municipal deste concelho, um estojo metrico, que foi exigido pelo inspector do circulo escolar; porém até á data, ainda aquela colectividade não se dignou responder ao oficio que exprimiu o pedido, quando sómente representava uma pretensão tão justa, que estamos certos, será favoravelmente acolhida, visto refletir-se num beneficio publico em que o municipio se deve manifestar atento á missão especial que tem de prestar o seu valioso auxilio, moral e material, principalmente em coisas tais, que se prendem com os interesses de uma população numerosissima.

A junta de paroquia não descurou um momento a partir do dia em que se involveu na tarefa de conseguir a criação da escola; e, se dispuzera de recursos pecuniarios, decerto que não mendigaria da estação superior, o referido estojo, cuja falta é extremamente sensivel e devido a ela não tem sido a referida cadeira posta a concurso, segundo afirma o sr. Inspector escolar.

Esperamos por isso que a solicita Camara atenda como é de justiça, a essa justissima pretensão com a possivel brevidade, afim de que o ensino não sofra mais diláções.

Se tivessem havido quaisquer exigencias em tal sentido, donde resultassem dispendios ao cofre do municipio, haveria naturalmente razão para uma recusa formal, mas não, até á dáta não contribuiu a Camara com a menor quantia para esse fim, cabendo-lhe agora a oportunidade de praticar um rasgo generoso proprio de sua justiça.

— O carnaval correu por aqui muito insipido. Apenas se viam, cruzando as ruas, alguns foliões disfarçados em miseros trajos, que contrastavam com o gestó tacônho e frazes enfatuadas que não fugiam da naturalidade.

Contavamos nesse dia com qualquer novidade que nos arrebatasse o espirito, mas a fita que se exibiu foi a mesma de todos os dias. Se não fosse a petisqueira do bacalhau assado que algumas sociedades preferiram para estimular o apetite da bela pinga, talvez não houvesse uma nota digna de mensão; mas o *prodigioso* liquido tomou incontestavelmente a parte mais activa destes folguedos. — *C.*

Conferencias Evangélicas
RUA DA SOFIA, 71, 2.º

Domingos, ás 11 e 19 ½
Quintas feiras, ás 19

A virtude de Deus é para dar a salvação a todo o que crê.

Carolo de milho

Compra-se qualquer porção. Indicar quantidade e preço para C. Tavares, rua d'Arrabida, 37, Lisboa.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

DECLARAÇÃO

José Maria Teixeira Fanzeres, declara para os devidos efeitos que soblocou a loja aonde tinha o seu estabelecimento de Retrozeiro, denominado **Retrozaria Confiança,** sito na rua do Visconde da Luz, 79 a 85, ao sr. Antonio Gonçalves Granadeiro, para a exploração do mesmo ramo de negocio, por sua conta propria, concedendo-lhe eu o direito de poder continuar a uzar o mesmo titulo

RETROZARIA CONFIANÇA

Coimbra, 23 de Janeiro de 1913.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, em sessão do dia de ontem, resolveu prorogar até 15 do corrente o praso para o pagamento do imposto de cães, neste concelho, relativo ao corrente ano.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de egual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 1 de Fevereiro de 1913.

Servindo de Presidente, o Vereador,
Francisco Vilaça da Fonseca.

Mula e carroça

Vende-se a mula, carroça e arreios, propriedade da Cooperativa de Pão.

Para tratar com o vogal Lopes de Almeida, que póde ser procurado na Universidade.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, a pedido do Consul de Portugal em Pernambuco, convida todos os comerciantes, industriais e exportadores deste concelho, a remeterem áquele Consulado, amostras e catalogos dos seus produtos, para figurarem na exposição permanente da Camara Portuguêsa de Comercio e Industria de Pernambuco.

E para constar se passou o presente e outros de egual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Janeiro de 1913.

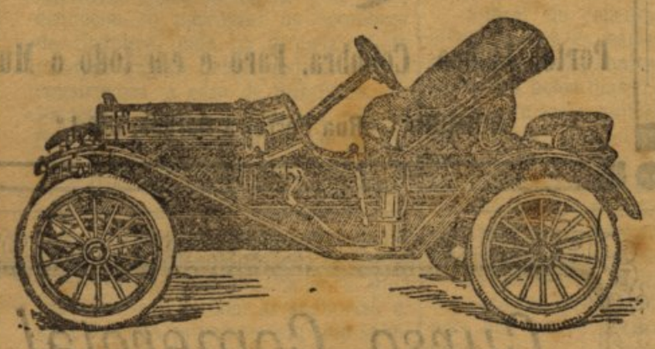
Servindo de Presidente, o Vereador,
Francisco Vilaça da Fonseca.

Impressor — PRECISA-SE na *Tipografia Lusitana,* Figueira da Foz.

Não comprem senão a voiturette

"METZ,,

de 4 cilindros — 22 HP, por 860$000 réis completamente equipada



A ultima novidade em voiturettes, sem igual em força, velocidade, preço e economia de custeio. Transmissão de força por meio de fricção **absolutamente garantida**, com 5 velocidades e marcha atraz, fazendo de 8 a 80 quilometros á hora. Vence encostas, as mais ingremes, como nenhum outro carro. Grande duração de pneumaticos e camaras de ar, devido ao seu pouco peso. Consumo de gazolina: — 12 litros por 100 quilometros.

Em exposição, experiencia e vendas no Deposito sucursal da "Empreza Industrial Portuguesa,, em COIMBRA

LARGO DA SOTA, 6 E 7

Exclusivos agentes por todo o paiz

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção—Praça dos Restauradores, 30

LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, **3:000 páginas de texto**, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comércio, — á industria, — á burocracia**, em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário**, ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o país, ilhas, colonias**, largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros**, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir** o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal.**

E' correspondente em Coimbra e na Figueira da Foz, o sr.

António Luiz da Conceição

RUA DO LOUREIRO, **50**

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3$500 RÉIS

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados de Guimarães

Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e côr, camisolas, peugas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crus enfestados, bons panos familias e acambraiados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualável perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Vende-se metade da casa sita na rua da Sofia, n.os 71 a 85, onde está o estabelecimento do sr. L. M. da Costa Dias, e casas e terreno no Largo das Ameias, n.os 7 e 8, e rua da Madalena, n.os 32 a 34, onde estão a hospedaria do sr. Lourenço Lobo e a cocheira do sr. José Leonardo.

Para tratar com dr. Lusitano de Brites, rua da Sofia.

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

VENDE-SE Uma casa de 4 andares e loja na rua Eduardo Coelho n.º 8 e 10, rua da Fornalhinha n.º 2 a 8.

Trata-se na mesma casa.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Esto desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Por 1:500$000 réis

VENDE-SE uma quinta com boa casa de habitação — casa de monte com mata de pinheiros e sobreiros — oliveiras, laranjeiras e mais arvores de fruto; boa vinha — terra para horta e cereais — dois poços de agua; a meia hora de Coimbra e a dez minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Trata-se no Terreiro de Santo António, 3.

Loteria

Quinta feira 13 de Fevereiro

Premio maior — 20.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Chalet na Quinta de Santa Cruz

VENDE-SE: tem 12 divisões, canalisações de gaz, agua e jardim.

Nesta redacção se diz.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Aneis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas	350	Pacotes de 250 gramas	170
» » 250 »	180	» » 125 »	85
Pacote de 100 gramas	70		

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas	280	Pacotes de 25 gramas	70
» » 50 »	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Quarta feira, 12 de Fevereiro de 1913

ANO II — N.º 168

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Boas intensões

No breve discurso de apresentação do novo governador civil deste distrito, sr. dr. João de Deus Ramos, dois pontos salientou s. ex.ª: desejar fazer boa administação e esperar de todos o seu leal concurso para bem exercer o seu cargo.

Inteiramente d'acordo.

Os assuntos de administração publica devem estar muito a cima das questões politicas e afastados sempre de questiunculas pessoais, que infelizmente são materia corrente no nosso país.

Estimamos que sejam estas as intensões do ilustre chefe superior do distrito, e certos de que s. ex.ª, pelo seu genio conciliador e bom critério, não podia pensar doutro modo, recebemos desde logo com o maior agrado a noticia da sua nomeação.

A grande familia portuguêsa anda ha muito desunida, vivendo como estranhos, e até alguns como verdadeiros inimigos.

Emquanto existir esta anormalissima situação, é dificil vencer as varias dificuldades que sobrepezam na vida da nação. Preciso é vivermos todos em paz, como amigos, filhos da mesma patria, respeitando ideais, crenças e principios.

Eis o que aconselha o bom senso, como a melhor fórma de caminharmos todos para o bem comum da nação.

O novo chefe do distrito quer fazer boa administração e para esse fim vai trabalhar certamente com o mesmo empenho com que desempenhou igual cargo no distrito da Guarda, onde deixou boa tradição.

Ha muito deque o distrito de Coimbra carece e que deve merecer a atenção de s. ex.ª. Linhas ferreas, reparações de estradas, extinção da mendicidade e o novo edificio para a Escola Industrial Brotero, são melhoramentos todos eles que devem merecer a mais decidida boa vontade de os conseguir.

Bem sabemos que as condições do tesouro publico não permitem avultadas despêsas, antes pelo contrario exigem economias; mas muito se pode fazer em beneficio deste distrito se houver alguem que se interesse pelos varios melhoramentos de que ela mais carece e que é de justiça pedir e conceder.

Esse *alguem* só podem ser o chefe superior do distrito, os deputados pelo circulo, as comissões politicas municipais, Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra.

Prestando todos o seu concurso para que esta cidade tenha o que de justiça lhe pertence e se não recusa a outras terras com menos direitos de que a nossa, muito se pode obter do poder central, que, nos ultimos anos, tem feito muito mais em prejuizo da nossa Coimbra do que de beneficio.

E' isto que se deve dizer bem alto, porque, infelizmente, é uma verdade incontestavel.

Coimbra caminhava á frente de todas as terras de provincia e era apontada como um modêlo de boa administração municipal e de progresso.

Com as reformas dos estudos e outras que se fizeram precepitamente, sem o devido cuidado de preparação, Coimbra estacionou e sem esperança de a ver retomar o seu logar entre as cidades mais adiantadas do país.

Se continuar a indiferença, *desde cima até baixo*, pelas coisas da nossa terra, só podemos esperar que ela entre no caminho da decadencia, e é isto que se deve evitar por todos os modos.

Prometeu-se muitas vêses e para *breve* a construção do edificio para a Escola Industrial, e apezar de terem estado no ministerio do fomento três amigos de Coimbra — os srs. drs. Sidonio Pais, Costa Ferreira e Fernandes Costa — o edificio ainda parece estar na massa dos impossiveis!

Quando se dá isto com esta obra por todos reconhecida como de primeira necessidade e tantas vêses garantida por quem mais autoridade tinha para o fazer, não admira que outras ilusões se sucedam mesmo contra a espectativa dos mais crédulos e dos bem intencionados.

Em presença das circunstancias que apontamos que concorrem para o estacionamento de Coimbra, qualquer governador civil, seja quem fôr, para dar boa conta de si, precisa estudar e conhecer bem as necessidades do distrito, muito especialmente da sua séde e promover os seus melhoramentos mais urgentes e indispensaveis.

Confiamos no sr. dr. João de Deus Ramos, tanto na sua inteligencia como no seu amor a Coimbra, de que tem dado provas, para se não esquecer da terra que lhe merece toda a sua simpatia, e oxalá que ele, pelos seus actos, continue a afirmar-se um verdadeiro amigo de Coimbra, cumprindo a sua promessa de fazer boa administração.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Fernando Monterroso, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria, sr. Neves Rocha, incapaz do serviço temporáriamente.

— Capitão-picador de cavalaria 8, sr. António Carvalho, 30 dias de licença.

— Inspecionou 11 praças de pret, sendo julgadas incapases de todo o serviço, 4; prontas para todo o serviço, 2; e arbitradas licenças a 5.

— Logo que terminem os julgamentos no tribunal marcial desta cidade, serão, a sala do tribunal e suas dependencias, entregues ao 2.º grupo de companhias de saude que instalará ali a secretaria, parque sanitario e outras repartições.

A antiga casa do capelão está em obras, apropriando se a secretaria do grupo.

Hospital militar

Foi autorizada a compra do terreno contiguo á cerca do extinto convento de Santa Teresa, lado sul, e que pertence ao sr. dr. José Bruno. Nesse terreno serão construidos dois pavilhões-enfermarias.

2.º grupo de companhias de saude

O comandante deste grupo, sr. dr. Lima Duque, á semelhança do que fez o ano passado, determinou que os estudantes alistados no grupo realizassem palestras educativas, cujos assuntos lhes indicou para escolha. As palestras efectuar-se-hão todos os sabados, tendo sido a primeira no sabado passado. Versou sobre o *alcoolismo*. Foi orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Montalvão Machado, que mostrou cuidado estudo do assunto, agradando a sua exposição, mas teve o defeito, para a maioria do auditório, da prolixidade e minucia scientifica.

Presidiu o sr. dr. Arnaldo Torres, inspector de saude e assistiram os srs. comandante e oficiais do grupo, médicos da guarnição militar, sargentos e mais praças das companhias de saude e os respectivos recrutas.

A próxima palestra, que está confiada ao aluno de medicina sr. Almeida Barbas, versará sobre os *efeitos do bom e mau comportamento civil e militar*.

— Neste grupo estão alistados 14 estudantes, sendo 12 de medicina, 1 de direito e 1 da 7.ª classe dos liceus (curso de sciencias).

José Tomás Coelho

Morreu repentinamente em Lisboa quando jogava a sua habitual partida de bilhar, o sr. José Tomás Coelho, co-proprietario do *Diario de Noticias* e filho do fundador desta folha e nosso ilustre e saudoso conterraneo Eduardo Coelho.

Quem escreve estas linhas conhecia bem esse infeliz cidadão, roubado tão traiçoeiramente á vida, aos afectos e carinhos da familia e á lialissima amisade de tantos que admiravam a extrema bondade do seu coração.

Entre as qualidades que o recomendavam, figura a de ser um eximio caçador, e como foi em Coimbra, ha 24 anos, que ele fez o seu *baptismo* de caçador, vem a proposito recordar um facto dessa ocasião.

Eduardo Coelho, já no ultimo periodo da doença, quiz vir para Coimbra não só para mudança d'ares como para consultar alguns clinicos mais afamados. Foi residir com sua familia numa casa da estrada da Beira, onde permaneceu durante 4 mêses. Era então o Jose Tomás Coelho um rapaz de 16 anos, sempre alegre, bem disposto e de fino espirito.

Tendo travado relações com dois visinhos, ambos caçadores, os srs. Antonio dos Santos Machado, chefe de cantoneiros, ha pouco falecido, e Antonio Henriques de Carvalho, então aluno da Universidade, ha muito internado no hospital de Conde Ferreira, um dia pediu ao primeiro que o deixasse ir na sua companhia para aprender a caçar.

Num dia aprasado iam ambos a caminho do pinhal de Marrocos e chegados ali, o sr. Machado vendo um tordo na arranca duma arvore, disse para o companheiro:

— Faça pontaria e mate aquele tordo.

Jose Tomás apontou a arma e Machado tambem. Sentiu-se um tiro e viu se cair morto o tordo.

Jose Tomás virou-se para o companheiro e disse-lhe:

— Que bela pontaria que o sr. tem. Assim é que eu queria caçar.

— Olhe que não fui eu que tive boa pontaria, foi o sr.; e a prova é que ainda tenho a arma carregada.

Efectivamente quem tinha matado o tordo tinha sido José Tomás, e foi esta a primeira peça de caça alvejada pela sua arma de habilissimo caçador.

A' familia do extinto e aos nossos colegas do *Diario de Noticias* apresentamos sentidas condolencias.

[redacted]

Passaportes

O sr. ministro do interior ordenou ha tempo, certamente para dificultar a emigração, que não podessem ser passados passaportes colectivos e sempre um para cada pessoa.

Esta noticia recebida no Brasil, causou ali extraordinária sensação, chegando a ser tomada tal medida como de hostilidade áquela República.

Tendo sido procurado o sr. dr. Bernardino Machado, nosso ministro, a quem se deu conhecimento do mau efeito produzido pela referida ordem, s. ex.ª afirmou que se demitiria de ministro se a ordem não fosse revogada.

Efectivamente ela não esteve em vigor mais de oito ou dez dias, podendo já ser passados passaportes por familias.

A casa portuguesa

O tipo da casa, outr'ora como hoje, sobretudo da casa dos pequenos centros, onde os progressos da arte menos se fazem sentir, e em que por consequencia os elementos tradicionais atuam com maior vigor, resulta forçósamente da estrutura geológica do solo, do clima local, dos materiais de construção, do género de vida dos habitantes, das suas condições económicas, é, em suma, resultante fatal das circunstancias do meio fisico e social.

Para se obter um conhecimento perfeito dos diferentes tipos de casa nas várias regiões de Portugal, seria mister proceder a um inquerito minucioso sobre as condições da habitação, á semelhança do que ha poucos anos se realisou em França sob tal orientação, sendo no entretanto necessário nesse empreendimento extremar com cuidado os tipos rurais dos tipos urbanos, porque nestes ultimos a influencia das diferentes escolas artísticas eruditas teve com certesa muito maior incidencia afastando-os dos tipos genuinamente tradicionais. Escuzado se torna encarecer a importancia e extraordinária vantagem de um semelhante inquérito: além de esclarecer um dos mais interessantes capitulos da etnografia portuguesa, até hoje apenas tocada superficialmente em alguns pontos, fixando os tipos régionais cujo tradicionalismo a influencia dissolvente do progresso industrial tende a pouco e pouco a anular e destruir, denunciaria curiosissimas sobrevivencias de passadas eras, e, seria uma fonte inexaurivel de inspiração artistica, a melhor fonte a que deviam constantemente socorrer todos os que amam acrisoládamente a nossa Pátria num anceio legitimo de um renascimento artistico *verdadeiramente nacional*. Em vez de reconstruirem *Chalets*, essa amalgama inestética e incarateristica de pedaços de pedra e retalhos de madeira, pintalgados de côres berrantes, que a fantasia inculta dos proprietários batisa petulantemente com o nome de *vivenda, tugurio, vila*, adicionando lhe o prenome da filha mais velha ou da santa da sua maior devoção, construções sem belesa, sem decoração apropriada, sem comodidade, brigando quasi sempre com a localisação e com o aspecto geral da paizagem, quanto melhor seria emitir os modelos de ao pé da porta!

Ouçamos o sensato conselho de um critico autorizado, que é ao mesmo tempo um filósofo da escola de Ruskin: «tens ao pé de ti essa casita da Beira, toda de pedra, bem solida, caiada e limpa, baixa como nos convem, entre o arvoredo e as ramadas, que dão sombra no verão e deixam penetrar o sol no inverno, com a escada e o alpendre estendidos na frente de toda a habitação, onde no estio trabalhas com tua familia e onde recebes os amigos e os clientes nas horas de calma. Viveram assim teus avós. Imitando-os, has-de esquecer-te de ti, para te fundires em qualquer coisa indefinida, que começou antes de ti e te ha-de sobreviver. A pátria está nisto».

Casas de habitação em que predomina a orientação tradicionalista portuguesa, interpretada superiormente e adaptada às necessidades do viver moderno, construiram-se já no nosso pais com os mais lisongeiros triunfos da critica! A casa do conde d'Arnoso, em Cascais, a que se seguiram as de Manuel Gomes, no Mont'Estoril, e, a de Jorge O'Neill, na visinhança da primeira, devidas estas duas ultimas a projectos do pintor Francisco Vilaça, que é tambem um arquitecto distinto, marcam, se não estamos em erro, o inicio duma série, que os projectos da *Construção Moderna*, devidos ao afamado arquitecto Raul Lino, vem completar e desenvolver com o mais completo exito.

As casas de Raul Lino são inspiradas nas construções portuguesas do século XVI, que o alemão *Haupt*, mestre daquele arquitecto, estudou e descreveu com esmero.

Os seus desenhos, como escreveu um critico ilustre, não tem a rigidês habitual dos projectos d'arquitectura, revelam-nos um artista delicado vibrando com as recordações históricas da arte, admirando a naturesa, e, sabendo construir sem perturbar com uma dissonancia o ritmo harmonioso da paizagem. Outras construções modernas obedecem á inspiração tradicional, lembrando-nos agora a casa de Roque Gameiro, na Amadora, e, a do sr. Ricardo Severo, no recanto silencioso da rua do Conde, no Porto.

Na região central do pais os tipos de casa popular multiplicam-se obedecendo com certa fatalidade ao determinismo mesológico. Na costa maritima, a Cova de Lavos, povoação de pescadores ao sul da foz do Mondego sobre as dunas do Atlantico, é formada por casas de madeira construidas sobre estacas altas, para evitar, dentro de certos limites, as consequencias prejudiciais do movimento das areias naquele solo instavel da beira-mar, onde o pescador, como consequencia natural da sua profissão, é obrigado a residir. Estes *palheiros*, como impròpriamente lhe chamam, mostram uma admiravel adaptação do homem ás condições do meio fisico: juntamente com as choupanas dos pescadores algarvios de Monte Gôrdo, junto a Vila Real de Santo António, estas só construidas com materiais do reino vegetal, tendo próximo montões enormes de conchas de moluscos marinhos, restos de alimentação dos seus habitantes, *modernos kjökkenmoddings*, as casas da Cova de Lavos representam curiosas sobrevivencias de eras remotissimas.

Com efeito, o seu aspecto e a naturesa da construção são os mesmos que presidiram, durante as épocas prehistóricas, á edificação das casas sobre estacas nos lagos da Europa Central, e que ainda hoje os selvagens modernos usam em diferentes regiões do globo. Foi o falecido professor Consiglieri Pedroso quem primeiro se ocupou destas interessantes habitações em comunicação feita á Academia Real de Sciencias, em sessão de 22 de Março de 1895; mais tarde o distinto etnógrafo Rocha Peixoto, tambem já falecido, dedicou lhes na *Portugalia* uma substanciosa memória, e, nós mesmo publicámos sobre elas uma noticia ilustrada na *Revue de l'École d'Antropologie de Paris*, em Maio de 1899.

(Continua).

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 10

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial de processo ordinario, requerida por João Vieira da Silva Lima, residente nesta cidade, contra José Pereira Coimbra e Antonio Pereira Coimbra, ambos residentes em Tonda, comarca de Tondela.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

— Execução ipotecaria, requerida por Alberto Viana, contra João Vale de Freitas, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Vieira.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção de divorcio, requerida por Beatriz de Jesus Borges, residente nesta cidade, contra seu marido Antonio Ferraz, residente em Fala.

Advogado oficioso, dr. Leitão.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, emancipação requerida por Joaquim Marques, em favor de sua filha Maria Augusta Marques, residentes nas Carvalhosas de Baixo.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção comercial por letra, requerida por Antonio Roxanes de Carvalho, residente nesta cidade, contra Antonio Casaleiro Pratas e sua mulher, residentes na Crujeira.

Advogado, dr. Vieira.

●

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos.

Emigração

Na semana finda em 1 do corrente mês de Fevereiro foram pelo Governo Civil de Coimbra conferidos 112 passaportes, sendo 111 para o Brasil e 1 para a America do Norte; e 1 bilhete de identidade para Paris.

Os impetrantes foram acompanhados de 32 pessoas de familia.

PERFIS DA MULHER

(Fragmentos dum livro inédito)

> A mulher é uma fada bemfazeja, um anjo, uma medianeira entre Deus e a creatura, para elevar a alma do homem ás delicias do céo.
>
> A. KARR.

A propósito, e a titulo de curiosidade, segue agora uma paródia ao mesmo pensamento:

> A mulher é uma serpente astuciosa, um demónio, um élo maldito entre Satanaz e o homem, para lhe precipitar a alma aos abismos do inferno.

* * *

— Parece que o autor de tão *indelicadas* referencias ao belo sexo, só num desespero de despeito, ou desfacelamento de coração, podia crear tão disparatadas fantasias!

Ha assim muitos pobres de *espirito* por esse mundo fóra, que pela sua fraquesa natural, ou vencidos na luta do amor, recorrem, em ultimo extremo, ás armas traiçoeiras do insulto e grosseria.

— A. KARR, na elevação do espirito e no sentimento da alma, divinisa a mulher, erguendo-lhe um altar em cada peito de poeta, ou uma lira de harmonias em cada coração de enamorado.

O *estrelado imitador* pretende, talvez, num louco devaneio, apear do seu pedestal de glórias, essa bela e sorridente estatua — a *mulher* — e fundir-lhe as cordas afinadas, na sublimidade do amor, com as labaredas infernais do cinismo!

Nunca!

A dignidade e cavalheirismo de todo o homem social, que ainda latente lhe vibra no peito os fagueiros e dulcificados harpejos dum coração generoso, ordena-lhe que esteja sempre no campo da inferioridade, defendendo e protegendo o fino e fragil cristal, tão astuciosa e denodadamente atacado, para na glória da conquista, ver depostos a seus pés, todos os triunfos da vitória.

Ao genial e primoroso romancista A. KARR, pela sublimidade do pensamento, pela grandesa da alma e pela sua inspirada concepção, os mais vivos e entusiásticos aplausos dum modesto, que no *cárcere* escuro da *literatura*, recebe, do mestre, a luz benéfica do dever educativo.

Ao transviado louco; ao cinico mistificador, sem uma centelha de luz, ou um raio de sol, que tudo caricia; sem um sentimento que lhe engrandeça o espirito, ou lhe dulcifique o coração, o mais baixo dos despresos, e a mais descaroavel desaprovação.

Ai fica bem nitido o meu protesto.

— A's amaveis e gentis leitoras da *Gazeta de Coimbra*, visto não me terem encomendado o sermão, agradeço lhes desde já toda a benevolencia que possam dispensar á minha voluntária defesa, e a este modesto escrito, tão singêlo e desataviado de flores, quando é certo ter nele referencias a tantas outras tão mimosas como graciosas.

Não ha duvida:

São as mais belas e perfumadas, que no seu conjunto de matises e caprichos da Flora, formam o mais cobiçado e gracioso *bouquet*. Umas iriadas com os esplendores da virtude, e outras aveludadas com os carinhos da bondade: outras ainda, rociadas com o orvalho do sentimento, e tantas acariciadas pela dôce brisa do amor!

Sejam elas, pois, que na aridês das minhas, lhe venham dar vida e frescura, e esses finos aromas que só a poesia da mulher sabe conceder a todo o homem sensivel que justamente tambem as saiba compreender e adorar.

Coimbra.

LEVY CORREIA.

Fuga

Do presidiu de S. Barnabé, em Braga, fugiram na noite de domingo para segunda três presos politicos: dr. Luis da Cunha Teles de Vasconcelos, advogado, Joaquim Antonio de Almeida Lima, ex-1.º sargento de infantaria, e José Afonso do Rego, toureiro.

Com êles evadiu-se tambem a sentinela que os *guardava*.

Os Reguloos do Teatro Avenida

Mais uma proesa chega ao nosso conhecimento praticada pelos srs. emprezarios do teatro Avenida.

Durante mais de 20 anos esteve empregada como guarda desse teatro uma pobre mulher que mereceu sempre a maior confiança a todos os emprezarios, directores e artistas daquela casa.

A essa mulher foram confiados valores, as chaves dos camarins, etc., sem que nunca se suspeitasse sequer que a guarda da casa subtraira o mais insignificante valor.

Um dia desapareceram dum camarim uns fatos duma dançarina e os emprezarios atuais do teatro não se lembrando doutra pessoa e sem prova alguma que pudesse comprometer a guarda, mandaram prendê-la

Esteve incomunicavel uns dias num calabouço da 2.ª esquadra, e como não houvesse provas contra essa pobre mulher, foi ela posta em liberdade.

Mas a perseguição á vitima tinha de continuar e poucos dias depois mandaram novamente prender a guarda do teatro.

Revista-se-lhe a casa e de tudo ou quasi tudo se apoderam do que nela havia, como se fossem objectos roubados: lençois, camisas, saias, brincos, etc., tudo se levou para a esquadra. Continuando as averiguações policiais, novamente foi posta em liberdade a infeliz creatura, que assim se tem visto sem o que lhe pertence e lhe faz falta.

Isto passou-se *ha bons seis mêses*, sem que tenham restituido á *grande criminosa* o que lhe levaram de sua casa. Apenas ha poucos dias os tais senhores do teatro, que parece não terem coração, lhe mandaram entregar uns três lençois muito velhos e estragados, e uns outros trapos sem valor. Tudo o mais, incluindo um candieiro, um ferro d'engomar, um chapeu de sol, um cordão de oiro, que ela prova ter-lhe sido dado pelo marido, etc., se encontra ainda fóra da posse da sua dona.

Foi tal a furia de despojar a pobre mulher do que ela tinha em casa, que nem escaparam *umas pontas de cigarro que ela apanhava pelo teatro e guardava em casa!*

E ha seis mêses está a pobre mulher sem o que lhe pertence. Se um dia lho restituirem certamente virá tudo mais estragado do que foi, como aconteceu ao que ha pouco lhe mandaram entregar.

Vejam que furia perseguidora contra uma pobre mulher que durante 20 anos bem serviu aquela casa!

ULTIMAS NOVIDADES em discos, na *Relojoaria Popular*, rua da Sofia.

Da Anemia á Tisica

Conhecem-se os sintomas da anemia, cuja definição rigorosa é a *falta de sangue*. A cara está livida os labios estão palidos e as faces descoradas. E' ás meninas e ás mulheres novas que ela ataca mais a miude. Infelizmente ninguem cuida bastante de a combater nos seus começos. Ora as consequencias são duma gravidade excepcional. Ela complica todas as doenças, torna a sua cura mais incerta e a sua convalescença mais lenta. Emfim toda a corporação medica é acorde em consignar que a anemia é uma fonte inexgutavel de doenças de peito, e é ela que produz a medonha tisica pulmonar.

Por isso a sciencia se preocupou por muito tempo em atalhar este flagelo, e de hoje em deante pode afirmar que o conseguiu. E' o verdadeiro *Ferro Bravais* em gotas concentradas que foi reconhecido como o vencedor da anemia. Ele assimila-se maravilhosamente ao sangue, que ele fortifica e enriquece em poucos dias. Tem no seu activo milhões de curas. Quanto ás doenças por ele citadas elas são inumeraveis.

Ecos da sociedade

Pedido de casamento — Pelo sr. Adriano Julio Coelho, importante proprietario e negociante em Africa, foi pedida em casamento para seu filho, o sr. Armando Fernandes Coelho, a sr. D. Filipa de Sá Pais do Amaral, dilecta e gentil filha dos srs. viscondes de Alverca.

A cerimonia deve realisar-se no proximo mês de Maio.

Doentes — Já se encontra quasi restabelecido da impertinente doença que o deteve no leito, o nosso presadissimo amigo sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida, com o que muito folgamos.

— Encontra-se doente o sr. Floro Henriques.

— Está gravemente doente a menina Alice Dias Alcantara, estremecida filha do sr. dr. Antonio Dias, ilustre delegado procurador da Republica.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Aniversario — Passa hoje o aniversario natalicio do nosso respeitavel amigo sr. Antonio Jorge d'Araujo Fonseca, zeloso empregado no Matadouro municipal desta cidade.

As nossas felicitações.

Partidas e Chegadas — Após alguns dias de viagem recreativa pela Serra da Estrela, regressou já a esta cidade o nosso amigo sr. Manuel Teixeira, conceituado proprietario da *Elegancia de Coimbra*.

OS RESIGNADOS

Entre os doentes, entre as mulheres doentes particularmente, encontramos com extraordinaria frequencia, triste é dizel-o! — esse tipo a que chamamos «os resignados». De ha muito que a sua saude declina e que vão de mal a pior; mas, como os medicamentos que lhes receitaram não deram o alivio esperado, afigura-se-lhes que não existe remedio para o mal que os tortura, e afazem-se facilmente á ideia de que são incuraveis.

Na realidade, esses desesperados quimericos, na maior parte dos casos, não estão mais atacados pela doença que tantos outros doentes que nós temos curado perfeitamente. A sua indiferença, a sua incompreencivel resignação perante o sofrimento deixam que o mal se invetere e tome raizes profundas, a ponto que em grande numero de casos será demasiado tarde, quando eles se decidirem a tratar-se, para que a intervenção medica, ainda mesmo a mais energica, possa debelar o seu mal.

E' a essa catagoria de doentes, a esses resignados, que hoje nos dirigimos, pedindo-lhes que leiam o seguinte:

A sr.ª D. Filomena do Nascimento Gomes, residente em Lisboa, rua da Industria, 16, 3.º andar, no bairro de Alcantara, conta-nos deste modo a sua doença e de que maneira conseguiu recuperar a saude perdida:

«Havia muito tempo que eu me sentia torturada por uma anemia lenta. Perdera de todo as forças, não comia quasi nada, achava-me num grande estado de magrêsa, tinha em suma muito mau aspecto. Como sofria sem descanço, estava sempre triste. Visto que tudo quanto havia tentado para me curar fôra sem efeito, a mim proprio perguntava se teria de me resignar a sofrer sempre do mesmo modo. Emfim, uma boa alma aconselhou-me um dia que tomasse as Pilulas Pink, e estas boas Pilulas curaram-me ás mil maravilhas. Tenho muito gosto em participar a V. que me encontro de todo restabelecida. As pessoas que me viram tão doente, e me encontram agora tão outra do que fui, pasmam, e hesitam em acreditar que sou a mesma!»

Resignados, desesperados, se a vossa doença tem por origem a pobrêsa do sangue, a fraquêsa dos nervos, a Pilulas Pink devem curar-vos! Mesmo que todos os demais medicamentos tenham sido vãos e inuteis, as Pilulas Pink não deixarão de vos curar, porque estas pilulas não se assemelham em coisa alguma aos demais medicamentos. Elas têem curado inumeros casos de anemia, de clorose das jovens, de doença de estomago, enchaquecas, nevralgias, sciatica, reumatismo, neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactacto de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e, como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:

J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço ..... 1$200

Neurastenia, tisica, consunção etc.

As pessoas que se encontrem atacadas destas enfermidades se querem alivio pronto não devem tomar senão a *Carne Liquida* do Dr. Valdes Garcia de Montivideo.

NOTICIAS DE COIMBRA

Associação Comercial

Por falta de numero não se reuniu no domingo a assembleia geral da Associação Comercial de Coimbra, para apresentação do relatorio e contas dos dois ultimos anos e eleição dos novos corpos gerentes.

Para esse fim vai ser convocada nova assembleia, onde serão tratados os seguintes assuntos, alguns de suma importancia:

Pedir autorisação para ser lavrada escritura publica de garantia aos noventa subscritores do capital de reis 6:525$000, que foram precisos para completar o pagamento do novo edificio social, na Avenida Sá da Bandeira. Este emprestimo será amortisavel, por sorteio, de 2 em 2 anos, com os saldos disponiveis e tomando para base a ordem de inscrição e dos subscritores de menores quantias.

Resolver para que, em futuras eleições da colectividade, as listas sejam confecionadas no acto eletoral, a exemplo do actual congresso nacional.

Reclamar do ministro das finanças para que todas as contribuições sejam pagas em quatro prestações, sem necessidade de requerimento, em conformidade com a promessa feita á associação, verbal e telegraficamente, pelo ex-ministro de finanças dr. Sidonio Pais.

Reclamar do sr. ministro do fomento imediatas providencias contra a nova forma de emissão de vales do correio, que acarreta projuizos de tempo ao publico e desviará em curto praso importante receita do Estado, pois os tomadores terão de lançar mão de outra maneira de transferencia de fundos.

Reclamar para que sem demora seja instalada a repartição do *visto* em o novo edificio do Banco de Portugal.

Oficiar á Direcção do Banco de Portugal para que o serviço de tesouraria, na sua agencia, seja mais rapido, pois ha dias em que a aglomeração de pessoas é tal que se perdem horas para pagar ou receber qualquer quantia; alvitrando-se que, emquanto radicalmente se não melhoram esses serviços, ao menos, nos principios de cada quinzena, esteja um empregado a pagar e outro a receber — facilitando-se assim um pouco o expediente, visto nesses dias coincidirem os pagamentos de todos os empregados do Estado.

Resolver a forma do comercio receber os jornalistas inglêses, visto ser da maxima conveniencia patriotica que os hospedes britanicos sejam recebidos com a devida gentilêsa e tomem conhecimento dos novos progressos na vida industrial e social, que é, afinal, o que os filhos da nossa aliada Albion mais de perto desejam apreciar.

A assembleia geral realisa-se, provavelmente, na sexta feira.

Coimbra artistica

Da oficina do sr. Augusto Monteiro, sita no Paço do Conde, saiu ultimamente uma artistica mobilia de quarto, trabalhada em nogueira encerada, moldada pelo estilo inglês, que revela as aptidões daquele estimado industrial. Obras de reconhecido gosto e perfeito acabamento ali teem sido executadas, merecendo especial referencia um contador de pau preto, feito para o consultorio dos srs. drs. Frota e Juvenal Paiva, trabalho que bastante confirma o credito dos artistas conimbricenses, e que gostosamente nos dá azo a felicitar aquele artista pelos louvores que justamente merece, e que mais uma vez põem em honroso destaque a pleiade de artistas que acreditam esta cidade como centro de produção e escola de boa arte.

Jornalistas inglêses

E' no dia 18 do corrente que um grupo de jornalistas inglêses visita esta cidade.

Por parte da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra serão recebidos com demonstrações de apreço e é de esperar que cooperem para este fim todos que para isso possam dar o seu concurso.

Almoçam no Hotel Avenida e em seguida visitarão diversos monumentos, a Universidade e pontos aprasiveis dos arredores da cidade.

Vejam aqueles a quem isso compete se é possivel fazer desaparecer o aspecto desagradavel que oferecem por ai alguns edificios e casas particulares com a grande falta de limpêsa que mostram as suas frontarias. Está neste caso, entre outros, o edificio da Escola Central de Santa Cruz, á entrada da Avenida Sá da Bandeira.

Reclama-se limpêsa e afinal, triste é dizê-lo, os edificios publicos são os primeiros a precizar dela!

Oxalá que os visitantes inglêses não levem desta cidade impressões menos agradaveis do que os do Congresso de Turismo.

Monumentos, muséus e paizagens é o que de melhor lhes podemos oferecer.

*

Na segunda feira, a convite da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, reuniram-se na Associação Comercial alguns representantes da imprensa local e de fóra, os srs. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente da Camara Municipal; Moura Marques, da Associação Comercial, e dr. Tamagnini Encarnação, do *Tiro e Sport*.

Esta reunião tinha por fim tratar de organizar o programa da visita dos jornalistas inglêses, mas nada ficou resolvido, em virtude de se ignorar se os ilustres visitantes podiam ou não demorar-se em Coimbra até ao dia 19, pois a sua chegada a esta cidade é ás 11 horas do dia 18 e a partida ás 16, tempo insuficiente para poderem apreciar as belêsas de Coimbra.

Foram pedidas informações para a Sociedade Propaganda de Portugal.

O numero de excursionistas é de 40, nos quais se contam 25 jornalistas, sendo 7 senhoras, e os restantes fotógrafos, etc.

A Associação Comercial oferecerá, na sua séde, uma taça de Champagne aos excursionistas, cuja sala será ornamentada.

No caso dos *touristes* se demorarem nesta cidade até ao dia 19, aquele acto realizar-se-ha á noite, onde lhes será preparada uma recepção muito afectuosa.

Os nossos visitantes serão recebidos na Camara Municipal, onde lhes serão dadas as boas vindas.

Conferencias

No proximo domingo, 16, pelas 14 horas, realisar-se-á no salão da Associação Comercial uma conferencia sôbre *Defesa Nacional*.

Será conferente o ilustre delegado da grande comissão central da Defesa, sr. Alberto Veloso d'Araujo.

— O oficial da armada sr. Leote do Rego tambem no dia 23 fará outra conferencia sobre o mesmo assunto, no salão nobre da Camara Municipal.

Festa operaria

A Associação de classe dos fabricantes de calçado, para comemorar o 23.º aniversario da sua fundação, realisa no proximo domingo, na Casa dos Trabalhadores, uma sessão de propaganda associativa, pelas 14 horas, em que discursarão os propagandistas do movimento operario, srs. Bartolomeu Constantino, de Lisboa, e João Sertié, do Porto, que vem propositadamente tomar parte nesta festa.

A' noite realisa-se um sarau de gala em que toma parte o apreciado Grupo Dramatico Almeida Garrett, constituido por amadores de valor artistico.

Agradecemos o convite.

Teatro da Trindade

Neste teatro foi representado no sabado e domingo o bonito drama *Os dois garotos*.

Duas enchentes e fartos aplausos.

Os espectaculos neste teatro realisam-se ás quartas e quintas feiras, sabados e domingos, subindo hoje á scena a opereta *As Pupilas do Sr. Reitor*.

A companhia tem agradado muito, sendo os preços muito favoraveis.

Prisão

Ha tempo foi aqui preso pela policia um espanhol suspeito. Remetido para o Porto, averiguou-se ali ser o padre Filipe Neri, que tratava de negócios junto dos emigrados politicos portugueses.

Vai ser posto na fronteira.

Ladroeira

Em alguns logares da freguezia de Almalagues têem sido feitos varios roubos, sempre preferidas para os assaltos as casas onde só habitam mulheres.

No logar de Lamas, além do roubo que noutro logar noticiamos, foi roubada a uma mulher uma importante quantia, em outro logar proximo foram roubadas algumas cabeças de gado e na Portela do Gato houve tentativa de arrombamento no predio do sr. Antonio Rodrigues Claro Junior, não pondo os ladrões em prática o plano devido a um cão que deu alarme, e pôs os malfeitores em debandada.

Ao digno administrador deste concelho fazemos o nosso apêlo para que dê providencias, afim de que os individuos que naquelas localidades representam a autoridade empreguem todos os esforços ao seu alcance para a descoberta da terrivel quadrilha.

Espectaculo

Decorreu com bastante animação o espectaculo promovido pelo Ateneu Comercial em beneficio do seu cofre, ao qual afluiu bastante concorrencia.

Todos os numeros que constituiam o programa mereceram muitos aplausos, sobretudo a tuna do Ateneu que executou com muita correcção bonitos trechos musicais.

O sr. dr. José Gomes Paredes proferiu nesta festa um entusiastico discurso, pelo que foi muito felicitado, na face e na orelha esquerda, pelo que teve de receber curativo no banco do Hospital da Universidade.

A policia procede.

O Orfeon de Condeixa

Do nosso bom amigo e patricio sr. dr. João Antunes, fundador, ensaiador e director do Orfeon de Condeixa, recebemos a seguinte carta:

Condeixa, 10-II-913. — João Arrobas — Quando recebi do sr. Adriano do Nascimento, convite para tomar parte com o meu grupo orfeonico, no sarau em beneficio da Escola-Oficina de Coimbra, da qual ele é benemérito fundador, e que se realisou nessa cidade na noite de 31 de Janeiro, quasi que estive para declinar tão gentil como honroso convite, por motivos que imperavam, por momentos, no meu espirito, principalmente o de que estando o povo de Coimbra acostumado a ouvir o Orfeon Académico, inexcedivel obra de Joice, achava desastrada loucura, que iria empanar o brilho desse magnificente sarau, a nossa ida a Coimbra.

Tratava-se, porém, da fundação duma obra que tão proficuos resultados ha de dar á minha tão linda e querida Coimbra: já não havia que hesitar, e anui a esse cativante convite, conscio de que se nos perdoaria a nossa audaciosa temeridade, pela boa intenção que aí nos levava. Fomos, e com franquêsa te digo, que aquela noite foi de gloria para mim e para os meus orfeonistas, quasi todos, humildes, mas honrados e honestos operários. E por isso consente que no teu bem feito jornal — *Gazeta de Coimbra* — torne publico o meu profundo reconhecimento pela carinhosa gentilêsa e carinhosos, ainda que imerecidos aplausos, com que a selecta assistencia desse sarau entendeu galardoar o nosso disprimorado trabalho; que á imprensa local consigne os meus respeitos pelas amaveis e lisongeiras referencias que nos fez; que ao sr. Adriano do Nascimento e á benemérita comissão que o auxiliou, tribute o meu sincéro agradecimento pelas extremadas provas de consideração e amabilidades que me tem dispensado e pela valiosa e significativa oferta que me fizeram, e que finalmente, a ti, que sugeriste a ideia da ida do meu Orfeon ao sarau, te abrace o teu velho amigo — *João Augusto Antunes*.

O nosso amigo sr. dr. João Antunes só tem que regosijar-se pelo concurso que deu, com o seu brilhante grupo musical, ao sarau em beneficio da Escola-Oficina de Coimbra.

Constitue essa sua obra um grande empreendimento e revela não só decidida vocação de quem o dirige, mas extraordinario trabalho e paciencia.

Os socios desse grupo, na sua totalidade gente do trabalho, fazem prodigios, merecendo por isso, sem favor, os aplausos com que o publico conimbricense os recebeu.

Tuna do Licêu

A tuna do Licêu desta cidade projecta realisar uma excursão a Leiria, nas proximas férias.

Associação dos medicos

Com uma conferencia do sr. dr. Nogueira Lobo, sobre *A anafilaxia na pratica*, recomeçam hoje, ás 20 horas, as sessões realisadas naquela douta instituição e que agora passam a ser semanais.

Brevemente será conferente o ilustre homem de sciencia o professor da Universidade de Coimbra, o sr Dr. Daniel de Matos.

Tribunal militar

Na segunda-feira foram julgados pelo tribunal militar desta cidade, por crime de rebelião, Vitor Coelho de Oliveira, da escola de marinheiros do Porto, Anibal Augusto Coelho, 1.º cabo da guarda republicana da mesma cidade, e José Chita, 1.º cabo de infantaria 2.

Os dois primeiros foram condenados em 6 anos de prisão celular seguidos de 10 de degredo em posseção de primeira classe, na alternativa de vinte de degredo, e o ultimo foi absolvido pelo crime de rebelião e condenado por deserção, em 5 anos de deportação militar. Acham-se todos ausentes.

Se vierem a tempo algumas deprecadas, na proxima segunda feira haverá julgamento.

Achados

No comissariado de policia encontram-se depositados os seguintes objectos, que serão entregues aos seus donos:

Um guarda chuva, uma sombrinha, uma malinha de senhora e um maço de postais ilustrados com os respectivos envolopes.

Uma pulseira de creança que ha muito se encontrava ali depositada vai ser entregue ao achador, pelo seu dono não ter aparecido.

Agressão

Na 2.ª esquadra policial foi apresentada uma participação de Antonio Alves, do Vale de Figueiras, em que acusa Antonio Maria Salvador d'Almeida, Abel Branco Pires e Antonio Maia d'Almeida, do logar de Coselhas, proximo desta cidade, por o haverem agredido na noite de 9 para 10 do corrente, com um pau e um instrumento cortante, fazendo-lhe varios ferimentos

A questão académica

Realisou-se na segunda feira uma reunião da maioria dos alunos do 1.º e 2.º anos de Direito, deliberando-se nomear uma comissão de cinco membros para procurar os professores da respectiva Faculdade, a fim de lhes pedir, por escrito, que representem ao parlamento declarando concordarem com as reclamações dos alunos, quanto aos exames de Estado, resolvendo tambem que os dois cursos se mantenham na mesma atitude de abandono das aulas.

Por solidariedade com o sr. Fidelipio Costa, deliberou-se não ligar importancia ás declarações do segundanista Franco, que rompeu a greve no primeiro dia e tem publicado artigos contra a atitude dos seus condiscipulos.

Ao conselho da Faculdade foi pedido pelo governo o seu parecer sobre as pretensões dos referidos alunos.

Autoridades

Ao contrario do que se tem publicado, ainda não tomou posse do logar administrador do concelho, o sr. Floro Henriques.

— Indigita-se para comissario de policia o sr. Tenente Luiz Mota.

Em perigo

O nosso amigo sr. Ezequiel Correia correu eminente risco de ficar debaixo dum carro electrico, na segunda feira á noite, na praça Oito de Maio.

Quando caminhava mais apressadamente para afastar da linha um cão que lhe pertence, teve a infelicidade de cair, ficando com o corpo atravessado na linha.

Felizmente o guarda freio conseguiu fazer parar o carro a menos dum metro de distancia.

Emquanto uns ficaram aterrorizados com este facto, vendo eminente a morte desastrosa do sr. Ezequiel Correia, outros acharam graça ao caso e soltaram gargalhadas!

O mundo é assim. Ha de tudo...

Um roubo

A gatunagem que tem ultimamente infestado muitas terras deste distrito, acaba de fazer um roubo em Lamas, concelho de Miranda do Corvo, ao sr. Joaquim Pereira de Carvalho, com estabelecimento de vinhos.

Os gatunos conseguiram penetrar em casa daquele cidadão por meio de arrombamento das portas e uma vês ali dentro furtaram lhe das gavetas 70$000 reis em notas do Banco e outras quantias em prata e cobre.

As gavetas apareceram na estrada a grande distancia da casa roubada.

Prêsos como suspeitos autôres do roubo, deram entrada na cadeia desta cidade, pela da comarca de Miranda do Corvo não oferecer resistencia, José Roza, Joaquim Marques e Joaquim Mendes, de Chão de Maçãs, que foram depois postos em liberdade por nada se averiguar contra êles.

Universidade

Reuniu-se ante-ontem a congregação ordinaria da Faculdade de Direito.

Incendio

O sr. dr. José Bruno, filho do sr. marquês de Reriz, entregou ao sr. presidente da Camara a quantia de 100$000 réis para serem distribuidos pelas duas corporações de bombeiros — municipais e voluntários — como prova de reconhecimento pelos bons serviços que prestaram no incendio do palacête do sr. marquês de Reriz, em Taveiro, na madrugada de terça feira gôrda.

Esses serviços consistem em terem conseguido salvar um cofre, onde existiam valores importantes em papel, que ainda apareceram, em parte, molhados e crestados.

50$000 réis foram entregues á corporação dos bombeiros voluntários e igual quantia deu entrada no cofre das reformas dos municipais.

Concurso

Terminou o concurso para o logar de tesoureiro da Universidade de Coimbra, ao qual concorreram os seguintes individuos:

Antonio Justino da Costa, guarda livros; Augusto Gonçalves e Silva, oficial do Governo Civil; Carlos Simões Dias de Figueiredo, bacharel em Medicina; Daniel Leal, secretario da Camara da Mealhada; Francisco Manuel Dias Pereira, bacharel em Medicina; João Marques Bicho, estudante; Jose Martins Leal, estudante; Julio da Silva Ferreira, tesoureiro de finanças em Alvaiazere; Leopoldo de Sousa Ferreira, proprietario; Luiz Afonso Viana de Lemos, bacharel em Direito; Manuel Mario de Figueiredo Temido, negociante, e Sebastião Marques d'Almeida, bacharel em Direito.

Ontem apareceram mais dois concorrentes, mas já depois de terminado o prazo, não sendo por isso admitidos os documentos.

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(Versão de algumas ódes do poeta)

VIII

A LYDÉ

Que faremos neste dia
A Neptuno consagrado?
Espera! que me esquecia
O Cecubo arrecadado...

Depressa, Lydé! No vinho
repoisa o saber da gente...
Vamos, que vai a caminho
o sol para ocidente...

Pobre ânfora! Dês que foi
consul Bibulo, na adega
toda se móe e remóe
á espera de quem a beba...

O deus do Mar celebremos
ambos nós; mas entrementes,
das Nereidas cantaremos
Os cabelos viridentes.

Na tua recurva lira
um Carme a Latona enceta
e que ela alguns sons desfira
de Cynthia á rápida séta.

Por fim, louvaremos quem
manda em Paphos, manda em Guido,
e sobre o seu carro vem
por dois cisnes conduzido...

Chega a noite: ela tambem
terá seu canto devido.

M. CARDOSO MARTHA.

COMMENTA

Condeixa, 7-2-1913 — Da falta de iluminação desta vila, tem resultado as consequencias que já de ha muito previamos; ainda ontem das 13 ás 15 horas, segundo se presume, penetraram os gatunos por meio de arrombamento, em casa do sr. Manuel Dias, estabelecido á Praça da Republica, um dos pontos mais centrais da vila, na ocasião em que se ausentára para Lisboa, saqueando-lhe mercadorias no valor de 300$000 reis aproximadamente. Se houvesse o devido policiamento coadjuvado pela indispensavel iluminação conforme temos bradado, não se teriam dado estes factos. Mas em condições tais, não ha garantias possiveis que possam assegurar a tranquilidade aos diversos cidadãos.

Estes casos hão de repetir-se emquanto persistir tanta indiferença pela segurança publica; mas no meio de tudo isto, a Camara Municipal e a autoridade administrativa são os unicos responsaveis por tais desmandos visto que não providenciam como lhes compete para evitar a acção perniciosa da malandragem.

Esperamos que esta triste realidade sirva de incentivo a outras eventualidades, independente de novos clamores. — *C.*

GRAMOFONES E DISCOS de todos os fabricantes, na *Relojoaria Popular*, Sofia.

OBITUARIO

Manuel Miranda

Quasi repentinamente, finou-se no domingo vitimado por uma lesão cardiaca de que ha muito sofria, o acreditado, muito conhecido e estimado industrial desta cidade, sr. Manuel Miranda, irmão do sr. João Miranda, unico irmão que resta dessa familia, e tio dos srs. drs. José Miranda, Domingos Miranda e da esposa do sr. dr. Falcão Ribeiro, do sr. Domingos Cardoso, inspector de finanças residente em Lisboa, e Floro Henriques.

O extinto gosou sempre em Coimbra da mais justa consideração, tendo sido, incontestavelmente, a pessoa que neste concelho dispunha de maior votação eleitoral.

O seu funeral foi uma merecida consideração prestada ao finado, pela numerosa concorrencia de amigos e conhecidos que tomaram parte nessa derradeira homenagem.

Fizeram-se representar no enterro as irmandades da Ordem Terceira, da Senhora da Bôa Morte e Misericordia, Associação Comercial, etc.

A direcção da Cantina Escolar fez-se representar no funeral pelo secretário e vice-secretario, juntamente com 16 creanças protegidas por esta instituição.

A chave do feretro foi entregue ao provedor da Misericordia.

A toda a enlutada familia do honrado e saudoso extinto apresentamos o nosso pesame.

Discos e agulhas de todos os fabricantes, *Relojoaria Popular*, Sofia.

SAUDE PARA AS CRIANÇAS

Para as crianças, assim como para os adultos, a genuina Emulsão de Scott é muito melhor que o melhor oleo de figado de bacalhau. Para

AS MOLESTIAS DOS PULMÕES

COQUELUCHE, BRONQUITE E DOENÇAS DO PEITO, está provado que a Emulsão de Scott é o remedio. Durante 37 anos milhares de medicos têm gabado a Emulsão de Scott. Assim, para

A RAQUITIS E DEBILIDADE

é indispensavel que adquirais somente a genuina Emulsão de Scott, conhecida pela marca da fabrica, que é um peixeiro.

"Minha filha Ilda Nunes de Matos, de 8 anos de idade, era muito anemica e fraca; tomou para se fortalecer diversos medicamentos, sem tirar d'eles resultado; dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e as suas melhoras não se fizeram esperar, encontrando-se curada, tendo bôas côres e comendo bem." (a) JULIA DA SILVA NUNES DE MATOS, Pardelhas, Estarreja, 3 de Julho de 1911.

Emulsão de SCOTT

É perigoso fazer uso de imitações baratas ou preparados impuros; portanto *exigi* a Emulsão de Scott.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Inglês-Prático

Richard Mac Carthy

COLEGIO MONDEGO

PÁTEO DA INQUISIÇÃO

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	860
» branco » »	880
» amarelo » »	600
» rajado » »	560
» frade » »	700
Trigo branco » »	700
» tremez » »	700
Milho branco » »	460
» amarelo » »	410
Centeio » »	600
Azeite (decalitro) 2$700 e	2$650
Grão de bico graudo	800
Batatas, 400 e	420

Libras, 5$020. Ouro graudo, 10 %. Ouro meudo, 8 %.

De CANTANHEDE

Milho branco (15 litros)	550
» amarelo »	530
Trigo tremés »	750
» mouro »	800
» mourisco »	750
Cevada »	450
Aveia »	800
Arroz »	1$500
Feijão mocho »	1$040
» branco »	840
» amarelo »	940
» rajado »	740
» frade »	840
» carraço »	840
» brazileiro »	960
» canario »	850
Ervilha »	1$100
Tremoço »	700
Grão de bico »	1$000
Chicharo »	460
Batata — 15 kilos	400
Vinho branco (20 litros)	950
» tinto »	800
Vinagre »	400
Geropiga »	1$800
Aguardente »	2$800
Azeite (10 litros)	2$700
Sal	160
Lã	3$400

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)	580
» frade » »	750
» môcho » »	960
» branco » »	720
» pateta » »	650
Trigo » »	900
Milho branco » »	540
» amarelo » »	510
Centeio » »	900
Aveia » »	380
Cevada » »	450
Favas » »	500
Ervilhas » »	900
Grão de bico » »	950
Chicharos » »	370
Batatas	540
Tremoços (20 litros)	680
Galinhas, 400 a	500
Frangos	300
Ovos, o cento	1$650

De FORMOSELHA

Milho branco (14,163)	520
» amarelo »	480
Feijão branco miudo »	720
» » grando »	960
» pateta »	640
» fradre »	760
» mistura »	500
» encarnado »	1$000
Batata, 15 quilos	400
Fava	600
Galinhas de 400 a	600
Frangos de 150 a	300
Ovos, duzia	180

De CONDEIXA

Milho branco (20 litros)	720
» amarelo »	690
Trigo »	1$080
Centeio »	1$700
Cevada »	720
Aveia »	660
Fava »	780
Feijão branco »	1$050
» amarelo »	720
» vermelho »	1$350
» rajado »	960
» frade »	1$120
Grão de bico »	1$950
Tremoço »	600
Aguardente »	3$000
Vinho tinto »	900
» branco »	1$000
Vinagre »	900
Azeite novo »	5$400
» velho »	5$600
Sal »	200
Vaca (quilo)	240
Carneiro »	140
Toucinho »	340
Batata (arroba)	400

Belêsa das touradas

Em Madrid morreu o espada *Dominguin*, colhido no domingo por um touro na praça daquela capital.

Agradecimento

O abaixo assinado vem por este meio tornar bem publica a sua gratidão para com o Ex.mo Sr. Dr. José de Abreu Pinto, abalisado clinico desta cidade, pela forma carinhosa como o tratou na grave dedoença que, felizmente devido á sua grande tenacidade e saber, me encontro quasi restabelecido.

Não tenho palavras com que me possa exprimir para mostrar-lhe o meu reconhecimento, tão grandes são os beneficios que dele recebi que nunca os esquecerei.

Foi de uma dedicação inexcedivel não abandonando nunca o leito onde me encontrava em estado bastante grave.

A ele devo a minha vida.

Que S. Ex.ª me releve este desabafo, pois sei quanto vou ferir a sua modestia.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1913.

José Narciso de Souza Braga.

Carolo de milho

Compra-se qualquer porção. Indicar quantidade e preço para C. Tavares, rua d'Arrabida, 37, Lisboa.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Aurelia, filha de José Girio e de Tereza de Jesus, de Coimbra, de 3 mêses, sepultada no dia 27.

José Maria dos Santos, filho de João dos Santos e de Ana Joaquina, de Coimbra, de 84 anos, sepultado no dia 30.

João Augusto da Fonseca, filho de Bento José da Fonseca e de Maria Purêsa da Fonseca, de Coimbra, de 63 anos, sepultado no dia 31.

Rita Laura da Conceição Piedade, filha de Manuel da Silva Piedade e de Maria da Conceição Piedade, de Lisboa, de 17 anos, sepultado no dia 1.

Antonio Simões Gama, filho de José Maria Gama e de Albertina Adriana Simões, de Coimbra, de 23 mêses, sepultado no dia 1.

David Jesus Monteiro, filho de Antonio Monteiro Cunha e de Joséfa de Assunção, de Coimbra, de 3 mêses, sepultado no dia 2.

Foram sepultados mais 11 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

A cura rapida da

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtém-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose.**

Na **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento nota-se aumento de pêso, de apetite e recuperamento de forças.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — As mais altas recompensas.

Frasco 81 c.

A' venda nas boas farmácias

Depósito em COIMBRA — Farmácia Donato & C.ª — FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia Sotéro, etc. — Depósito geral — Farmácia Gama — Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses E GRIPE — Curam-se rapidamente com o *Xarope Gama* de creosota lacto-fosfatado — *Formula analoga ao Xaropo* **Famel.** — Frasco 61 c. — Depósitos: os mesmos da

QUINARRHENINA

Saul d'Almeida

Leciona Desenho e Pintura nos domicilios

Pode ser procurado na

CASA HAVANEZA

PREÇOS CONVENCIONAIS

Procuramos uma casa séria e trabalhadora para tomar a Agencia das celebradas máquinas de escrever "Yost". Dirigir-se a Mr. M. Berman, Gerente da The "Yost" Typewriter Company Limited, rua da Conceição, 120, Lisboa.

Empregado

Precisa-se um para escrita e mais serviços relativos.

Condições — *Ordenado:* 9$000 réis mensais. *Horas de trabalho:* entradas ás 9,13 e 19. Saidas ás 12,17 e 21 (podendo ser).

Exigem-se boas referencias, boa caligrafia, escrever e contar com facilidade e precisão.

JOSÉ MARIA TEIXEIRA FANZERES

56 — Rua do Corvo — 60

Vende-se UMA morada de casas na rua Sá de Miranda com os n.os 7 e 9.

Para tratar com o dono na mesma rua n.º 3 — COIMBRA.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Curso Comercial

ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE
António Justino da Costa

CALIGRAFIA
Olimpio Lopes da Cruz

LINGUAS
Kersivet e *Diamantino Ferreira*

COLÉGIO MONDEGO
P. da Inquisição

Anuncio

(1.ª publicação)

No dia 23 do mês corrente e nos domingos imediátos, pelas 12 horas da manhã, no estabelecimento comercial do falido Domingos da Silva, Sucessor, de que é unico representante João Cerveira Nunes, solteiro, negociante, no largo de São João, desta cidade, para onde tem os numeros de policia 17 e 18 e tambem nos armazens existentes no predio localizado na rua Borges Carneiro, desta mesma cidade, para onde tem os numeros de policia 68 e 70, se ha de proceder, em hasta publica, á venda dos bens imobiliarios — artigos de mercearia e outros que pertencem á massa falida daquele.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer crédores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar dos seus direitos.

Coimbra, 18 de Fevereiro de 1913.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juís de Direito, Presidente do Tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

Mula e carroça

Vende-se a mula, carroça e arreios, propriedade da Cooperativa de Pão.

Para tratar com o vogal Lopes de Almeida, que póde ser procurado na Universidade.

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.A

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

PREDIOS

Para partilhas entre maiores vendem-se, conjuntamente ou em separado, dois bons predios, no melhor e mais central sitio desta cidade.

São de sólida construção e conservam-se sempre arrendados, dando um bom rendimento.

Nesta redacção se diz.

CAIXEIRO

Precisa-se com bastante prática de fasendas brancas, lanificios, modas e miudêsas, sendo muito activo e honesto e dando boas referencias ou fiador.

Externo, dando-se bom ordenado e comissão nos lucros.

Trata-se na rua da Sofia, n.º 13 — COIMBRA.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

Aos sapateiros

Vende-se um balcão próprio para sapateiro. Para tratar, rua de Montarroio, 97.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVÃO DE DIREITO

E

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Pariz.

PARIS: 17, Rue Cadet

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

ENGLISH SERVICE

Rua Sofia, 72, 2.º

next Sunday Jan. 12 th.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados"

POR

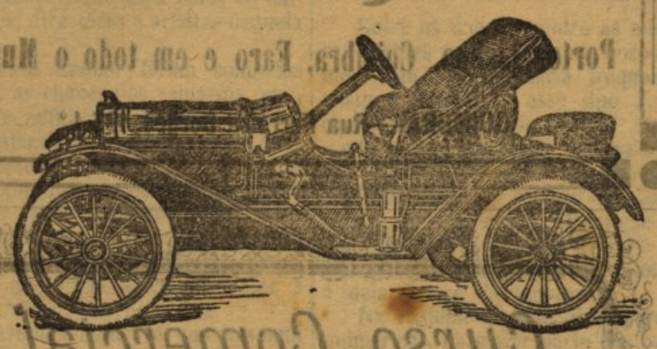
A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 réis

Não comprem senão a voiturette

"METZ,,

de 4 cilindros — 22 HP, por 860$000 réis completamente equipada



A ultima novidade em voiturettes, sem igual em força, velocidade, preço e economia de custeio. Transmissão de força por meio de fricção **absolutamente garantida**, com 5 velocidades e marcha atraz, fazendo de 8 a 80 quilometros á hora. Vence encostas, as mais ingremes, como nenhum outro carro. Grande duração de pneumaticos e camaras de ar, devido ao seu pouco peso. Consumo de gazolina: — 12 litros por 100 quilometros.

Em exposição, experiencia e vendas no Deposito sucursal da "Empreza Industrial Portuguesa,, em COIMBRA

LARGO DA SOTA, 6 E 7

Exclusivos agentes por todo o paiz

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção—Praça dos Restauradores, 30

LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, **3:000 paginas de texto**, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comércio, — á industria, — á burocracia**, em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário**, ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o país, ilhas, colonias**, largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros**, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negócio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal.**

E' correspondente em Coimbra e na Figueira da Foz, o sr.

António Luiz da Conceição

RUA DO LOUREIRO, **50**

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3$500 RÉIS

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 24

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados de Guimarães

Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e côr, camisolas, peúgas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crus enfestados, bons panos familias e acambraiados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Vende-se metade da casa sita na rua da Sofia, n.os 71 a 85, onde está o estabelecimento do sr. L. M. da Costa Dias, e casas e terreno no Largo das Ameias, n.os 7 e 8, e rua da Madalena, n.os 32 a 34, onde estão a hospedaria do sr. Lourenço Lobo e a cocheira do sr. José Leonardo.

Para tratar com dr. Lusitano de Brites, rua da Sofia.

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

VENDE-SE Uma casa de 4 andares e loja na rua Eduardo Coelho n.º 8 e 10, rua da Fornalhinha n.º 2 a 8.

Trata-se na mesma casa.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

A 280 RÉIS

Este desenho é metade do tamanho natural.

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Por 1:500$000 réis

VENDE-SE uma quinta com boa casa de habitação — casa de monte com mata de pinheiros e sobreiros — oliveiras, laranjeiras e mais arvores de fruto; boa vinha — terra para horta e cereais — dois poços de agua; a meia hora de Coimbra e a dez minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Trata-se no Terreiro de Santo António, 3.

Loteria

Quinta feira 13 de Fevereiro

Premio maior — 20.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Chalet na Quinta de Santa Cruz

VENDE-SE: tem 12 divisões, canalisações de gaz, agua e jardim.

Nesta redacção se diz.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Ide vêr

e

Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas	350	Pacotes de 250 gramas	170
» » 250 »	180	» » 125 »	85
Pacote de 100 gramas	70		

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto

Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas	280	Pacotes de 25 gramas	70
» » 50 »	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Sabado, 15 de Fevereiro de 1913

ANO II — N.º 169

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Simplificação de serviços

Foi ha tempo nomeada uma comissão para elaborar o regulamento disciplinar dos empregados publicos, e, segundo consta, já se acha concluido esse trabalho, que contém disposições importantes, como é a redução de todos os quadros, aumento de horas de trabalho, etc.

Para redução do pessoal, sem prejuizo para os serviços publicos, torna-se conveniente a simplificação desses serviços.

E' sabido por todos que poucas são as repartições publicas onde não haja serviços complicados e trabalhosos sem necessidade. Não ha homogenidade nos serviços. Adoptam-se por uma fórma numa repartição, e por modo diverso noutra.

A papelada, quanto aos impressos de que se faz uso, chega a ser assombrosa, tanta é a variedade de modêlos adoptados.

Ha repartições onde se mandam imprimir todos os anos impressos que já não são precisos para coisa alguma, por terem sido suprimidos!

Ha outros que podendo ter pequenas dimen ões — dum quarto de papel por exemplo — figuram em papel com o dobro e o triplo do tamanho de que seria preciso.

Ha outros impressos que, pela boa qualidade do papel, tamanho e luxo ficam três ou quatro vêses mais caros do que deviam.

Não ha muito tempo que tivemos em nosso poder um envelope grande duma repartição publica, que talvês não custasse ao Estado menos de 40 ou 50 reis e que serviu apenas para lhe meter dentro uma folha de papel d'oficio.

Da simplificação dos serviços, pela sua organtsação e escrita facil, e dos impressos, que devem ser feitos com parcimonia, pode resultar uma economia de muitas dezenas de contos de reis.

Aí está para que nós queriamos vêr nomeada uma comissão de competentes funcionários.

E porque se não ha de uniformizar a escrituração em todas as repartições publicas?

Porque é que numas se faz de uma maneira e em outras de modo diverso?

Para exemplo aí indicamos um serviço que não tem necessidade alguma de ser complicado e trabalhoso.

O funcionário publico paga pela sua nomeação ou promoção direitos de mercê e emolumentos respectivos, imposto adicional e imposto cumplementar.

Só quem lida com estes serviços é que pode fazer ideia do trabalho e complicação que resultam com a liquidação desses descontos, que levam a pagar de 12 a 48 mêses. E não só isto dá trabalho e é complicado, mas corre-se o risco de fazer uma operação errada em prejuiso do Estado ou do empregado.

Por um modo muito simples se podia colher de nomeado esse desconto, reduzindo-lhe o vencimento durante os mêses que fossem precisos para completar essa dedução.

Imagine-se que o empregado Fulano tem de pagar de direitos de mercê, emolumentos e selo e mais alcavalas 100$000 reis e que o seu vencimento é de 400$000 reis anuais. Esse empregado receberia durante quatro anos, não esta importancia mas 375$000 reis, ficando os 25$000 reis restantes para aquele desconto.

Deste modo o Estado não ficaria prejudicado e o serviço ficaria extremamente simplificado e sem risco de haver erro.

E o que se dá com este serviço, acontece com muitos outros que primam pela confusão.

Nas contribuições então podia-se fazer uma economia de tempo, de pessoal e de papel; mas não acontece assim porque as alcavalas que oneram os impostos são de tão variada especie que chegam a causar assombro.

Uma campanha neste sentido seria aceitavel e vantajosa.

Nomeie-se uma comissão para estudar e propôr a simplificação de serviços e, *quem puder*, lembre alvitres a essa comissão, quer por via directa ou mesmo pela imprensa. Mas essa comissão que seja de gente competente e capaz de bem se desempenhar enão de indviduos que nada sabem desses serviços, como tantas vêses acontece.

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilisação Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Significado filosófico da Civilisação Antiga.

XIII

E' impossivel dizer ou afirmar que a descida da sociedade pagã para o abismo tivesse sido sustida no tempo ou no seculo dos Antoninos, o poder imperial foi impotente a conservar a existencia duma sociedade tão irracionalmente constituida.

O poder imperial ainda que divinisado não escapava nem fugia, nem evitava as leis gerais que presidiam ao caminhar da sociedade romana. O poder imperial fazia parte dessa sociedade, sofria a sua influencia e ela dava-lhe as condições de existencia, e o poder imperial tanto mais forte se sentia, quanto mais em harmonia se sentia com a naturêsa da sociedade que dirigia.

O imperador tinha que se subordinar á vontade do espirito publico, da colectividade, era o seu escravo e contrariar o modo de sentir ou de agir dessa colectividade seria necessáriamente absurdo.

Encontra-se uma flagrante prova demostrativa do nosso modo de vêr, da fórma como os imperadores, os mais bondosos, se comportavam para com os cristãos; faziam a mesma figura e o mesmo papel de Pilatos.

Os imperadores não poderiam nunca realizar uma reforma profunda, porque eles deviam começar por reformar a propria instituição imperial e eis uma obra que nenhum deles se atreveria a fazer. Uma tal explicação justifica o ar de tristêsa que aparece no retrato de Marco Aurelio, escravo do trôno; Marco Aurelio devia sentir-se onipotente para o mal e prêso para o bem.

Paremos aqui um pouco, Dissemos que o Estoicismo foi de todos os sistemas filosóficos da sociedade pagã, o mais nobre e quiçá digno de respeito. Examinemo-lo:

O ensino de Seneca da fórma como aparece nas nas suas cartas morais não devia ser muito extenso. Seneca gosta de apresentar desprêso pelas artes liberais, que os contemporaneos de Seneca tanto estudavam. A geometria, a aritmética, a astronomia, pareciam-lhe sciencia de valor mediocre. A musica mostra como as vozes graves e agudas podem combinar-se e produzir uma harmonia agradavel: não será melhor conhecer como se opera o acôrdo e a harmonia na nossa alma?

Quando se estuda e segue as lições dum gramático poder-se-ha mais facilmente dominar a nossa vontade e vencer as nossas paixões?

A Filosofia deseja ensinar; é necessário dar-lhe todo tempo disponivel; «expulsar todo o tempo que é empregado na adquisição de outros conhecimentos e dar á filosofiia toda a nossa atenção, todo o nosso cuidado». Porém, é necessario, notar na propria Filosofia, é preciso escolher, distinguir; nem tudo o que nela se encerra é util e Seneca, que aparece como um puro e verdadeiro herdeiro dos Stoicos, não recebeu nem aceitou todos as ideias dos Stoicos.

Os Stoicos dividem a Filosofia em três partes: Seneca aceita só uma, Seneca despresa a fisica e a lógica, a fim de unicamente pensar na moral, no sentimento filosófico, inerente a todos os sistêmas filosóficos.

Seneca procura e quer limitar toda a Filosofia á Moral. A Moral que Seneca ensina aos seus discipulos fere e incomoda pelas suas fórmas rudes e asperas, Seneca quer o individuo livre e abandonando os seus bens, a sua riquêsa, o homem suportando e sofrendo todos os males e todas as desgraças no meio da maior impossibilidade e na mais profunda indiferença.

O ensino de Seneca dirigia a mocidade na direcção da virtude não seguindo um passo lento e regular, mas sim atrabalhoadamente e desordenadamente; Seneca seria capaz de fazer arrostar e encarar a morte indiferentemente a alguem que estivesse na sua presença, mas Seneca, o seu ensino, a sua Filosofia não deve ao homem, ao ser humano a força e o dominio de si proprio, a igualdade do homem e de espirito, a firmêsa fria e segura que nunca se desmente e desaparece. O caracter do ensino de Seneca foi não ser nem muito vasto, extenso, nem eficaz.

As lições de Seneca não eram dirigidas a todas as pessoas, as lições de Seneca eram feitas para os ricos e para os letrados. Coisa alguma poderia estar mais distante de crear uma especie de igreja vasta e popular que recolhesse e guardasse a massa flutuante dos espiritos na procura de crenças precisas e definidas. Ainda que envolvido e rodeado por discipulos afeiçoados, Seneca não constituiu nem mesmo uma Escola nos seus discipulos a influencia de Seneca foi passageira; a Filosofia de Seneca, hesitante e dubia não continha a solução difinitiva dos grandes problemas que a razão estabelece e pede, a moral de Seneca não era suficientemente firme e vigorosa que conseguisse colocar o socego do espirito livre das tempestades e dos tufões da vida.

Continua.

SÍLVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

A visita dos jornalistas inglêses

Como se avisinha a chegada a esta cidade dos ilustres hospedes inglêses, será ocasião oportuna de lembrar á Camara Municipal, a conveniencia de mandar lavar as esquinas de alguns predios, sitos nos principais pontos da cidade, e onde os fragmentos dos cartazes imprimem repugnante aspecto. Mais uma vês pedimos esse *favor!*

Será igualmente oportuno lembrar a reparação da grade junto ao correio?

Tantas reclamações temos feito nesse sentido que quasi perdemos a confiança de ser atendidos. Ou não?

Já que não podemos apresentar uma cidade original mostremos ao menos aos nossos ilustres hospedes a cara aceiada. Não seja só ferir a nota da riquêsa durante a sua visita a Coimbra, apresentando-lhe a rua limpa de *pobres* para evidenciar uma mentira que nos repugna impôr. Pobres, embora, mas sejamos aceados. E isso é tão facil conseguir...

A despeito das nossas constantes reclamações teremos de apresentar-lhes o aspecto vergonhoso de muitos predios sem o brilho da cal, de muitos becos sem limpêsa, de muitas ruas sem reparações, da aglomeração de vadios nos pontos principais da cidade, etc., etc.

E áquelas creaturas, espiritos percrustadores, que nada passa despercebido para bem ajuizarem do grau da nossa civilisação...

Mas... a Universidade, o Licêu, as trazeiras das casas da rua Francisco Ferrer, as ruinas da Estrela...

Ai que vergonha tudo isto!

A casa portuguesa

Caminhando para o interior vamos encontrar em Tavarede, a poucos passos do velho solar dos condes do mesmo nome, a casa rural de escada exterior e alpendre sobre o patamar da porta de entrada, tipo que vemos repetido na Ericeira, povoação do *Mondego Campestre*, e, mais desenvolvido e completo em Torre de Vilela, já nos suburbios de Coimbra.

A casa rural de Torre de Vilela com a sua escada exterior de patamar alpendrado paralela á fachada e a sua varanda reintrante sustentada por duas elegantes colunas de pedra representa um tipo muito espalhado em Portugal, a que alguns chamaram *casa portuguesa*.

Este tipo traduz, segundo a opinião do *sr. dr. Teixeira de Carvalho*, distinto e erudito critico de arte, a impressão da Renascença sobre a casa, impressão que é a mesma em Portugal, na Espanha e na Itália.

«Casas como as que se apresentam por tipo português de escada exterior alpendrada e varanda reintrante, escreve o sr. dr. Teixeira de Carvalho, encontram-se folheando qualquer publicação ilustrada da Peninsula. *A chamada «casa portuguesa», encontra-se muito no nosso país por ser a casa do século XVI, e, não por corresponder particularmente ao nosso clima, por satisfazer necessidades especiais e próprias da nossa raça.* No século XVI veio o ouro, o país encheu-se de artistas, começaram-se igrejas e palácios. As casas pequenas foram feitas a imitar os grandes palácios; o lavrador quis a comodidade e os que viviam na cidade e iam passar ao campo, ás vezes fugir á peste, edificavam casas em que tivessem o conforto que deixavam nas terras grandes. *E foi assim que nasceram nas aldeias humildes as pequenas construções «duma decoração delicada e artistica».* O país ficou cheio destas construções, sempre á vista, sempre admiradas, como as coisas incompreendidas, pelos que mandaram construir, sempre a sugestionarem o canteiro e o arquitecto simples das edificações rurais. *Assim passam para o habito popular de construir o modo Renascença.* O que hoje aparece de próprio na casa portuguesa é o atraso da construção: ha-de desaparecer gradualmente sob a influencia do desenvolvimento industrial sempre crescente».

Não concordamos com a arriscada opinião do ilustre critico, regeitando tão categóricamente as influencias mesológicas e etnicas, neste tipo de casa tão espalhado em Portugal, atribuindo-o unicamente a influencias artisticas eruditas da Renascença irradiadas dos grandes centros. Ele existe espalhado nas regiões mais sertanejas na mais completa simplicidade, e, nenhuma construção citadina do século XVI, pelo menos em Portugal, o reproduz tão fielmente. Como afirmar pois, com tamanha segurança, que este tipo não existia antes da Renascença, que nele nenhuma influencia atuou de naturesa mesológica e etnica?

O ar de familia notado entre as nossas casas e as dos outros paises da bacia do Mediterraneo, onde predominam os mesmos factores etnicos e climatéricos, não nos levará antes a pensar na existencia deste tipo em épocas bastante remotas, e, que o espirito da Renascença apenas em alguns casos sobre tudo nas próximidades dos grandes centros, por exemplo em Torre de Vilela, o impressionou mais nos detalhes e nos elementos decorativos do que na traça geral do edificio em que se limitou a consagrar um tipo preexistente?

Na região do «*Mondego alpestre*», chamamos assim alem da Portela, terreno schistoso e alcantilado, a casa mais vulgarizada é a de escada exterior com o seu varandim alpendrado, adaptando-se maravilhosamente ás condições da povoação d'encosta. Deste tipo são as casas das Torres e dos Anagueis, e da grande maioria, senão da totalidade das aldeias do vale do Mondego e do Ceira, que mostram rudemente em toda a pujança o elemento tradicional, arredadas todas as influencias artisticas eruditas.

Velhas casas solarengas, edificios de aspecto senhorial, existem tambem nesta região.

Em Coimbra, dentro da cidade, o Paço Episcopal, construção tipica do século XVI, e, a casa de Sub-Ripas, construida em 1514.

Em Tentugal vamos encontrar o paço dos duques de Cadaval, com o seu vasto páteo ladeado pelo celeiro enorme, e pela capela em ruinas de estilo ogival, em cujos telhados e fachadas as chaminés exteriores imprimem curiosos efeitos decorativos. Bem merece este curioso edificio estudo mais desenvolvido e detalhado. Em S. Silvestre depara-se-nos o solar dos Castanhedas Cabrais de Moura e Horta, construção do século XVIII, e, em Tavarede, nos arredores da Figueira da Foz, o paço dos condes de Tavarede, construção parte antiga e parte moderna, que imprime na paizagem daquele rasgado vale certo cunho aristocrático.

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO.

LINHA FERREA DA BEIRA ALTA

Carreiras de automoveis

Acham-se ha tempo estabelecidas carreiras de automoveis entre Coimbra e Ceia e Coimbra e Pomares, que são de grande vantagem para o publico e com bom resultado de lucros para a emprêsa ou companhia que explora este negocio.

Pois a Companhia do Caminho de ferro da Beira Alta, prevendo as más consequencias para a sua linha com este novo sistêma de viação, pensa em montar as seguintes carreiras de automoveis em correspondencia com estações do seu caminho de ferro:

Entre Arganil, Coja, Taboa e Santa Combadão.

Entre Pomares, Avô, Vendas de Galises, Nogueira do Cravo, Bobadela, Oliveira do Hospital e Carregal.

Entre Ceia, S. Romão, S. Tiago, Paranhos e Nelas.

Entre Gouveia e a estação de Gouveia, por Moimenta da Beira.

E todas estas carreiras em automoveis com logares de 1.ª e 2.ª classe.

Isto é o resultado de terem constituido essa linha por pontos tão afastados das povoações e não terem feito o seu entroncamento em Coimbra, como estava aconselhado e chegou até a estar determinado.

Quanto lucraria essa companhia se têm feito o entroncamento em Coimbra e daqui seguisse a linha até á Figueira pelos mesmos pontos, pouco mais ou menos, que segue hoje a estrada?

Quem ganhou com isso foi a Companhia dos caminhos de ferro portuguêses que tira importantissimos lucros só com o movimento entre Coimbra e Figueira.

Esta coisa da politica se colocar acima das conveniencias do publico e dos interesses gerais...

Foi o que aconteceu com a linha ferrea da Beira Alta.

Avenida Navarro

Dum nosso prezado assinante, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor — Tenho uma opinião, ha muito, ácerca do embelesamento da Avenida Navarro e proponho-me a indica-la, embora haja quem não corcorde com a ideia.

A Avenida Navarro, na parte compreendida entre o largo das Ameias e a ponte, nunca poderá estar completa no seu embelesamento emquanto ali se virem os mesquinhos predios que lhe ficam em frente, na rua da Sota, a principiar por aquele que se acha no meio da rua e onde esteve instalado o Ateneu Comercial.

Fazendo a Camara venda duma faxa de terreno desde o Hotel Avenida, e pelo seu alinhamento, até á escada em frente da rua de Sargento Mór, com a condição de nesse terreno se não poderem fazer senão edificações para lojas, como ha na Figueira (exemplo o Café Oceano e Café Europa), desaparecia o aspecto desagradavel das referidos predios, novas construcções embelesariam aquele local e poderia a Camara com o produto da venda do terreno adquirir a casa onde esteve o Ateneu para mandar demolir e alargar a rua.

E assim se obtinha um grande melhoramento sem despêsa alguma para o municipio, antes, talvez, ainda com receita.

Aí fica a ideia

Dum seu assinante

CARTA DE LISBOA

(A um meu amigo de Coimbra)

Fevereiro, 13.

Imigração

O nosso problema migratório continua e continuará decerto por muito tempo sem solução que possa considerar-se definitiva, no sentido pelo menos de fazer voltar de vez á sua normalidade a saida de nacionais para terras estranhas. Essa solução só consiste evidentemente em melhorar as condições económicas do meio, embora isso leve tempo e requeira uma atenção continua por parte dos poderes publicos, que tem faltado quasi sempre. Ao que se está passando é que as instancias oficiais não pódem nem devem fechar os olhos; o fenómeno revela um estudo patológico a que urge acudir sob pena de graves dificuldades para o futuro.

E que ninguem se iluda; querer resolver o complicado assunto com medidas empiricas, sem procurar atingir as causas primárias, seria alem de inutil, perigoso muitas vezes.

Ainda ha pouco o governo determinou que se não tornassem a conceder passaportes colectivos, no intuito naturalmente de pôr uns certos entraves á imigração, e o que aconteceu? Aconteceu que no Brasil se esboçaram logo protestos de tal ordem que o nosso governo se viu na necessidade de sobreestar na aplicação daquela medida.

O *Jornal do Comercio*, de 21 de Janeiro ultimo, escrevia efectivamente:

«É um novo entrave posto pelo governo português á vinda dos seus compatriótas para o Brasil. Paga-nos assim a jovem república a assistencia desvelada que lhe temos dado, reconhecendo-a pouco depois da sua proclamação e libertando-a mais tarde do pesadelo dos conspiradores da fronteira. A lei dos passaportes era já um recurso proibitório e ha muito que a nossa diplomacia devera ter agido no sentido de obter a sua revogação. Em vez dessa revogação, que com bons titulos poderiamos reclamar, o que estamos vendo é que Portugal aperta de modo tiranico as medidas tendentes a impedir que os seus filhos se encaminhem para esta terra acolhedora, onde sempre encontraram uma segunda pátria. Mas Portugal porque nos combate assim tão encarniçadamente, se a verdade é que, segundo o próprio testemunho do sr. Afonso Costa, daqui lhe mandamos, por ano, mais de trinta mil contos, quando de lá só recebemos, no maximo, três mil e poucos contos?».

Estas palavras são suficientemente explicitas para nos levar á convicção de que dificilmente o Brasil aceitaria quaisquer medidas que fossem directamente provocar o enfraquecimento sensivel da corrente migratória. E não se pense que o Brasil nada tem com o que nós por aqui legislamos sobre este ou outro assunto. Se em teoria isso na verdade assim é, na prática as coisas mudam muito de figura, porque a má vontade do Brasil para comnosco ir-se-ia imediatamente reflectir na nossa situação económico-financeira, podendo até chegar a tornal-a deploravel. Isto é, atenta a nossa dependencia económica do Brasil, precisamos de num assunto como este da imigração, proceder com todo o tacto e prudencia.

E' preciso que se olhe muito a sério para estas coisas. Em Portugal existe mais ou menos o habito inveterado de todos se encolherem, mesmo os mais directamente interessados, perante as questões vitais que deveriam agitar todos os espiritos.

A agricultura começa já a resentir-se da falta de braços para o amanho dos campos, de que resulta, nalguns pontos sobretudo, a carestia assustadora dos trabalhos rurais, e no entanto já se viu porventura que os agricultores levantassem um brado suficientemente inérgico para se fazerem ouvir nesta balburdia de interesses que se chocam? Apenas um ou outro protesto isolado, um ou outro queixume aqui e alem. E todavia, a continuar o exodo que se está observando, os primeiros a sentir o golpe serão evidentemente os que da terra tiram os meios de subsistencia. Eles que melhor conhecem as necessidades, o pensar e o sentir dessa gente que nos abandona, melhor do que ninguem

poderiam indicar as medidas mais urgentes a adoptar. Mas esperam naturalmente que o mal se agrave até ao ponto de se tornar quasi irremediavel para tratarem então a sério do assunto.

A agricultura precisa de protecção, já não digo uma protecção á laia do que se decretou para os cereais, porque isso só afinal viria a redundar em prejuiso do consumidor, com pouco ou nenhum proveito para a economia geral do país, mas uma protecção que se concretise no emprego dos meios indispensaveis para que aos trabalhos do campo não faltem os braços, uma protecção que se concretise nas facilidades de transporte dos produtos agricolas para os meios onde mais vantajosamente possam ser colocados. Estradas e caminhos de ferro com tarifas baixas é do que mais urgentemente se necessita. Que não seja só sobrecarregar com impostos de toda a ordem a pobre propriedade rustica, que mal dá para quem a possue uns magros 2 a 3 % do capital por que se obteve.

Contribuição predial

Talvez fique ámanhã definitivamente aprovado, com pequenas modificações, o projecto do sr. ministro das finanças relativo á contribuição predial.

E' vulgar dizer-se que, dum modo geral, a propriedade não paga em Portugal o que deve pagar. E' possivel que assim seja e eu, pelo menos, disso estou convencido. O motivo? A má organisação das matrises, o favoritismo escandaloso de que muitos influentes politicos se souberam valer para fazer avaliar muito por baixo o rendimento colectavel dos respectivos prédios. Esse favoritismo beneficiou muita gente, especialmente nos pequenos meios da provincia onde o caciquismo manobrava á vontade sem receio do *contrôle* da opinião publica. Mas se realmente houve muito favoritismo, se é indubitavel que uma boa parte da propriedade está inscrita na matris com um rendimento inferior e mesmo irrisório, não é menos certo que muitissimos outros proprietários, sobretudo dentre os pequenos e médios, teem as suas propriedades avaliadas com rigor e nalguns casos até com manifesto exagero. Para esses, que são inumeros, a aplicação da lei de 4 de Maio, pela forma por que se vai fazer, representa um consideravel agravo e uma injustiça flagrante.

Quer-me parecer, e oxalá eu me engane, que a proxima cobrança das contribuições irá levantar uma grande celeuma e produzir um descontentamento profundo. As massas rurais só sabem protestar quando sobre elas directamente atuam os motivos de protesto. O movimento da Associação de Agricultura foi por elas fracamente apoiado, é certo, mas depreender daí o seu desinteresse pela questão, seria um erro palmar.

Quando os conhecimentos da contribuição predial se espalharem pelos campos e aldeias e se fôr chegando o praso do pagamento, é que poderá reconhecer-se com verdade o efeito produzido pela nova lei sobre a massa dos contribuintes.

Vamos pela primeira vez entrar no regimen do imposto progressivo. Como partidário de tal imposto, entendo rasoavel o principio que infunde a lei de 4 de Maio, quando a taxa média não constitua, é claro, um exagero e dada uma boa organisação das matrises. Mas, com franquesa, parece-me um pouco violento que se vá decretar o imposto progressivo para os rendimentos provenientes da propriedade rustica e urbana, que não está rigorosamente avaliada e que luta com dificuldades de toda a ordem, e se não tributem de igual forma os rendimentos com origem diversa. Fica assim a impressão, — não é verdade? — de se querer caminhar um tanto á pressa, sem uma orientação segura e definida precisamenie num assunto em que a república deve proceder com a maxima prudencia...

*

Para a próxima vez me referirei ao assunto de que prometi ocupar-me na minha ultima carta, sobre as condições favoraveis do imigrante na Argentina.

A.

GRAMOFONES E DISCOS de todos os fabricantes, na *Relojoaria Popular*, Sofia.

Pela imprensa

Entrou no 4.º ano da sua publicação, o nosso estimado colega *O Poiarense*.

O numero do seu aniversario é de 10 paginas e impresso em magnifico papel e com boas gravuras.

Ao colega desejamos-lhe muitas prosperidades.

— Tambem entrou no 2.º ano da sua publicação o nosso prezado colega *A Alvorada*, que se publica em Lisboa.

Desejamos-lhe muitas prosperidades e enviamos-lhe as nossas felicitações.

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Cores Pallidas, etc.
Em todas Ph.as e Drog.as. Desconfiar das imitações

Conferencia publica sobre Defêsa Nacional

AVISO

A Associação Comercial tem a honra de convidar por este meio as ex.mas senhoras conimbricenses, o digno comando militar desta divisão, a ilustre oficialidade dos regimentos de infantaria 23 e 35 e das companhias de saude e de subsistencias, a briosa academia, a ilustrada imprensa local e correspondentes de jornais e bem assim as dignas autoridades civis e judiciais, o Comercio, a Industria e o povo desta cidade, a assistirem á conferencia do ex.mo sr. Alberto Velôso d'Araujo, digno delegado da grande comissão central da Defêsa Nacional, a qual terá logar ámanhã, pelas 14 horas prefixas, no salão da Associação Comercial, Avenida Sá da Bandeira.

Pela direcção,

João Rodrigues de Moura Marques.

Discos e agulhas de todos os fabricantes, *Relojoaria Popular*, Sofia.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Passa ámanhã o aniversario natalicio da sr.ª D. Maria Barata d'Assis Carneiro, dilecta filha do nosso respeitavel amigo sr. Antonio Barata e virtuosa esposa do sr. dr. Francisco Carneiro.

As nossas felicitações.

— Na terça feira tambem faz anos o sr. conego José Alves Matoso.

Muitos parabens.

— Ao menino Joaquim, filho do sr. Joaquim Marques Cardoso, enviamos os nossos parabens pelo seu aniversario natalicio, que passou ontem.

— Ontem passou o aniversario natalicio do sr. dr. Antonio Leitão, ilustre director do nosso prezado colega *A Provincia*.

A s. ex.ª enviamos as nossas mais cordeais felicitações.

CASAMENTO — Realisou-se ontem o casamento do sr. Antonio Correia, negociante, com a sr.ª D. Laura de Jesus, gentil filha do sr. Antonio Pimentel Robim, de Formoselha.

O casamento, que foi civil, realisou-se em casa da noiva, sendo testemunhas por parte do noivo seus irmãos os srs. Manuel Correia e D. Maria Alves Correia, e por parte da noiva os srs. José das Lapas e D. Belmira Mendes.

Aos noivos desejamos uma feliz e prolongada lua de mel.

Comprem as Sederias
Schweizer

Peçam as amostras d. nossas novidades de primavera e verão para vestidos e bluzas: Crêpe de Chine, Eolienne, Voile, Foulards, Messaline, Mousseline 120 cm largo desde Francos 1,25 o metro, em preto, branco e côr, bem como das bluzas e vestidos bordados em batista, lã, tela e seda.
Vendemos as nossas sedas de solidez garantida direitamente aos particulares e franco de porte no domicilio.
Schweizer e Cª, Lucerne E 13 (Suissa)
Exportação de sedas.
Fornecedores da Corte.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 13

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial pequenas dividas, requerida por Antonio Mauricio, residente nesta cidade, contra Carlos Margalho Diniz, residente em Bordalo.

Procurador, Gabriel e Melo.

— Acção especial pequenas dividas, requerida por Joaquim Gaspar das Neves, residente em Ançã, contra Joaquim Catarino e mulher, residentes em Andorinha.

Advogado, dr. Sousa Bastos.

— Inventario orfanologico por obito de João Antonio, morador que foi no logar do Golpe.

— Idem por obito de Maria de Jesus Barreira, moradora que foi na Quinta do Cabeço.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção ordinaria requerida por Jose Alves Matoso, residente nas Caldas da Rainha, contra o Dr. Delegado como representante do Estado.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

— Inventario orfanologico por obito de Caetano Granjo, morador que foi no logar do Outeiro.

— Idem por obito de Joaquim Rodrigues, morador que foi em Antuzede.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção ordinaria requerida pelo dr. Jose Antunes Vaz Serra, residente nesta cidade, contra o Dr. Delegado, como representante do Estado.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

— Inventario orfanologico por obito de Manuel de Seiça Neto, morador que foi no logar da Castanheira.

— Idem por obito de Emilia Ferreira, moradora que foi em S. João do Campo.

— Idem por obito de Jose Maria dos Santos, morador que foi nesta cidade.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, inventario orfanologico por obito de Manuel da Murta, morador que foi em S. Paulo de Frades.

— Idem por obito de Joaquim Ferreira dos Reis, morador que foi no Rachado.

— Idem por obito de Maria da Nazaré Medina, moradora que foi no logar de Sandelgas.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção comercial pequenas dividas, requerida por Frutuoso Gonçalves, residente no logar das Aguas Ferreas, contra Manuel Meneses, residente em Casconha.

Advogado, dr. Rodrigues.

— Inventario orfanologico por obito de Manuel Gandara Cortesão, morador que foi na Geria.

— Idem por obito de Antonio Martins, morador que foi no Ameal.

— Idem por obito de Salvador Francisco Ferreira, morador que foi em S. Paulo de Frades.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Livros e Revistas

Da casa editora de A. Figueirinhas, do Porto, recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos:

Mireia—Poema de Frederico Alistral, traduzido por João Aires de Azevedo e Manuel Teles, livro escrito com muito sentimento e arte.

Um interessante prefacio sobre a literatura da Provença, escrito por Manuel Teles, abre este belo livro.

O poema em si é uma das mais belas obras da arte poetica provençal e o seu autôr um dos poetas que mais honra a literatura do sul da França, sendo por isso desnecessária outra qualquer indicação para que todas as pessoas que se interessam pelas coisas de arte, o adquirirem para as suas estantes.

A Religião e a Naturêsa, por José Agostinho, livro cheio de erudição e filosofia.

Livro da Dona de Casa, por Paulo Combes. — E' um livro de muitissima utilidade para a administração interna de todas as casas.

As Noites do Avosinho, por José Agostinho — E' mais um elucidativo e correcto volume da Bibliotéca das Creanças.

As Arvores — Acabamos de receber o livro intitulado *As Arvores*, livro organizado pela *Educação Nacional*.

As Arvores, contém versos dos principais poetas portuguêses e brasileiros todos consagrados ás Arvores. É o mais belo ramalhete de versos sobre as Arvores que se tem feito em Portugal.

Basta dizer-se que as *As Arvores* trazem versos de Guerra Junqueiro, Casimiro de Abreu, Arnaldo Barreto, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Jose Agostinho, Antonio Feijó, Conde de Monsaraz, Basilio de Magalhães, Julio Brandão, Vidal Oudinot, etc., etc.

É um livrinho encantador e que agora não pode ser dispensado pelas crianças.

Compete aos professores fazer uma larga propaganda das *Arvores*.

Este livrinho custa 100 reis, na Livraria Lopes &C.ª — Porto e nas principais livrarias.

Aconselhamos tambem, para a festa da Arvore, os seguintes livros: *As plantas*, de Higino Lagido; *A Arvore*, de Jose Diogo Ribeiro; *A Naturêsa*, de Vidal Oudinot, livros que se encontram na Livraria Portuense de Lopes & C.ª — Porto.

Sindicalismo e Gréve Geral, por José Prat e Aristides Briand, traduzido por Ribeiro de Carvalho e Boto Machado — E' um ótimo volume onde a questão do sindicalismo é tratada com muita proficiencia.

Enciclopedia das Familias—Temos presente o numero 113 desta tão util como interessante revista, numero este que completa 27 anos de gloriosa publicação e que, como todos os outros, se recomenda pela selecta colaboração que o distingue entre todos os livros feitos para educar e instruir.

A *Enciclopedia das Familias* é uma revista que faz honra ao mercado literario português. Já pelo seu modesto preço, já pela vastidão dos assuntos que aborda, tem ela conseguido impôr-se como livro indispensavel aos que cuidam ilustrar-se com leitura vã e produtiva.

Aos ilustres proprietarios do elegante livro, os nossos cordeais cumprimentos pelo triunfo alcançado durante os 26 anos de publicação.

PELO DISTRITO

Pelo sr. José Braz Fontes, de Lisboa, foi oferecida á escola da vila de Gois uma bandeira que será inaugurada com uma luzida festa infantil.

— Vai começar, em Março proximo, a construir-se, em S. Pedro d'Alva, uma casa para estação telegrafo-postal, a expensas do sr. Oliveira Matos, antigo deputado, que depois a oferecerá ao estado.

NOTICIAS DE COIMBRA

Cesare Lombroso

A cidade de Verona, na Italia, vai levantar um monumento ao sabio professor Cesare Lombroso, que ha anos faleceu. Dele herdou a sciencia uma obra de altissimo valor que lhe grangeou a admiração universal.

A universidade do seu nome venerando sugeriu a um grupo ilustre de professores italianos a organisação de um *comité* internacional para obter dos admiradores do mestre em todos os países cultos, a contribuição para o monumento a perpetar á sua momoria.

No *comité* promotor figuram personalidades notabilissimas, como Tamburini, Ferri, De Sanctis, Marro, Morselli, Ottolenggi e Sergi.

Tambem em Portugal se constituiu um *comité* com o mesmo fim.

As importancias a subscrever podem ser entregues em Lisboa, ao professor sr. dr. Julio de Matos, director do Manicómio Bombarda; no Porto, ao sr. Magalhes Lemos, no Manicomio Conde de Ferreira, e em Coimbra, ao professor da Universidade, sr. dr. Antonio de Padua.

Linha electrica

A linha electrica está assente até ao Calhabé, mas a inauguração deste novo troço de linha tem ainda de ser demorada em virtude de não servirem algumas agulhas que foram encomendadas.

Viagem de estudo

Desembarcou em Lisboa e deve ámanhã assumir a direcção do Hospital Militar desta cidade, o sr. dr. José Afonso Baeta Neves, que foi á América do Sul estudar os progressos da higiéne naquela região do globo.

Somos informados de que o ilustre medico militar teve ocasião de observar tanto em povoações de nova formação como em outras, em via de transformação, a aplicação rigorosa e escrupulosa dos principios fundamentais da higiéne publica e particular, como são a impermeabilidade do solo, esgotos modelares e abastecimento de agua, a prática dos quais tem assegurado naquelas povoações a mais perfeita salubridade.

Os edificios que o distinto viajante visitou, tanto militares como civis, estão igualmente sujeitos absolutamente áqueles preceitos higiénicos, tendo, porém, de satisfaser a condições especiais derivadas do clima e estas, portanto, inadaptaveis ao nosso país.

Damos a s. ex.ª as boas vindas e oxalá que a digressão scientifica que acaba de fazer seja da maxima utilidade para o país e principalmente para o estabelecimento hospitalar que dirige.

Em serviço

Esteve novamente em Gois, com o sr. Holbeche Fino, inspector de finanças, ainda em vistoria ás obras da nova séde da repartição e tesouraria de finanças, o sr. engenheiro Freire d'Andrade, de Lisboa.

"Rallie-paper"

Realisa-se no proximo domingo, se o tempo permitir, pelas 14 horas, junto da carreira de tiro de Sezem, um *rallie-paper*, simulacro de caçada a cavalo, em que tomam parte civis e militares, sendo o percurso marcado pelos srs. capitão Mousinho e D. João de Melo.

E' de esperar que esta festa desportiva, em que nada se paga, seja muito concorrida, e na qual toma parte a banda de infantaria 23.

Escusado é lembrar que até á estação velha se podem aproveitar os comboios e carros electricos, ficando assim o percurso a pé reduzido a menos de metade.

Faculdade de Direito

Os alunos de 1.º e 2.º anos da Faculdade de Direito, que se acham em greve, reuniram-se novamente resolvendo manter a sua atitude de não concorrerem ás aulas emquanto não forem eliminados da reforma os Exames de Estado.

Consta que o sr. dr. Brito Camacho apresentará na proxima semana um projecto de lei neste sentido.

A' Faculdade de Direito foi pedido parecer sobre a pretenção dos alunos.

Parece que a Faculdade se não oporá a qualquer modificação determinada superiormente, embora a não proponha visto ter a responsabilidade da reforma.

Com cursos livres, se eliminam os exercicios e os exames, o que é que fica?

Secção do "visto"

Como se vê do anuncio que noutro logar publicamos, principia a funcionar na segunda feira a secção do *visto*, na Agencia do Banco de Portugal.

Para esta secção foram nomeados os seguintes empregados: 2.º oficial Francisco Vieira de Campos, e Antonio Marques Ribeiro, João Herculano Ferro Beça e Adelino Duarte Areosa, 3.os oficiais.

Para a mesma secção foi nomeado continuo o sr. Manuel d'Andrade, que por medida economica fôra dispensado de servente da extinta inspecção dos impostos. Esta nomeação repara a injustiça cometida e honra quem a propôs.

Jornalistas inglêses

Chega na proxima terça feira a esta cidade, pelas 11 horas, o grupo de jornalistas inglêses, que vêem visitsr o nosso país por amavel convite da Sociedade de Propaganda de Portugal.

Ontem, na reunião da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra á qual assistiram alguns representantes da imprensa e atual presidente da Camara Municipal, ficou assente o programa definitivo, e em vez dos jornalistas se retirarem desta cidade ás 18 horas como estava projectado, demorar-se-hão até ás 22.

Como é desejo dos jornalistas, pois fizeram constar por um inglês que esteve nesta cidade, não lhes será preparada festa alguma em sua honra, para não haver perca de tempo, pois eles somente querem vêr e apreciar o que nós temos.

E assim desistiu a Associação Comercial de lhe oferecer uma taça de Champagne, na sua séde.

Haverá apenas recepção na estação do caminho de ferro, seguindo logo os excursionistas para a Quinta das Lagrimas, realisando-se depois o almoço no Hotel Avenida.

Depois de almoço visitarão os edificios importanies, muséus e monumentos desta cidade, cuja visita se prolongará até ás 18 horas, realisando-se o jantar ás 19.

A esta hora tocará na Avenida a banda de infantaria 23.

A Sociedade de Defêsa ofercerá aos jornalistas uma colecção da revista *Coimbra Pitoresca*, com capas especiais.

Cargos publicos

Tomou posse de comissario de policia, o sr. Floro Henriques, a quem felicitamos.

Para administrador deste concelho indigitam-se varios individuos.

Da Figueira vieram ontem alguns républicanos democraticos para conferenciar com o sr. governador civil. Parece que se trata de propôr pessoa da sua confiança para administrador substituto daquele concelho, que uns querem que seja o sr. Franco e outros o sr. dr. José Luis d'Almeida.

Ouvimos dizer que foi ou vai ser anulado o concurso para o logar de oficial do registo da Maternidade de Coimbra.

Contribuições

O sr. presidente da Associação Comercial dirigiu ao sr. ministro das finanças outro telegrama á cerca do pagamento das contribuições de 1911.

E' do teôr seguinte:

Ex.mo sr. ministro das finanças — Lisboa. — Releve me v. ex.ª que insista no pedido que, em nome da Associação Comercial da minha presidencia, tive a honra de submeter á apreciação de v. ex.ª, em representação de 5 do corrente, sobre o pagamento das contribuições atrazadas do ano de 1911 e mais uma vês rogo a v. ex.ª se digne autorizar aquele pagamento em prestações trimestrais.

O presidente — *Moura Marques.*

O sr. governador civil interessou-se por esta pretensão.

Escola Agricola

O 2.º sargento de cavalaria 9, sr. José do Nascimento Alves, requereu para ser provido no logar de fiel de armazem da Escola Nacional de Agricultura.

Beneficio

Com a peça de propaganda social *Amanhã*... e as engraçadas comédias *Viva a Liberdade... do tabaco* e *As Informações*, realisa hoje o Grupo Dramatico Almeida Garrett, no teatro da União Geral dos Trabalhadores, uma récita em beneficio de um operário.

Sé Velha

Acha-se concluida a parede que fecha a sacristia da Sé Velha.

Teve de ser construida de novo para deixar a descobérto uma das partes mais belas desse tempo e que uma estupida orientação tinha ocultado com pedra e cal!

Alem de janelas de renascença, figuram na nova parede as armas do bispo Castelo Branco.

Inquerito

O inspector da 2.ª circunscrição escolar, em Coimbra, foi encarregado superiormente de proceder a um inquerito ácerca das acusações feitas á professora da escola de A dos Francos, concelho das Caldas da Rainha.

Sarau

Recebemos o seguinte oficio-circular:

Sr. — Um grupo de socios do Nucleo n.º 2 da Fraternidade Militar da 5.ª Divisão do Exercito, promove em 3 de Março proximo um sarau cujos lucros destina á fundação da Sala de Leitura e Bolsa de Estudo do mesmo Nucleo.

Nesse sarau tomam parte a Ex.ma Tuna Academica, os Ex.mos Srs. Cesar Magliano, Raul Campos, Jose Eliseu, Felix Horta, Augusto Casimiro, Banda de infantaria n.º 23, Grupo Musical das praças do mesmo regimento, etc., etc.

A Bolsa de Estudo é destinada a subsidiar a educação literaria dos filhos e filhas das praças profissionais do exercito.

Os seus fins altruistas são indiscutiveis, pelo que a Comissão pede a V... se digne auxiliar-nos, fazendo a maior propaganda possivel no seu acreditado jornal dos fins uteis do nosso sarau, informando os seus numerosos leitores o que é a Bolsa de Estudo e bem assim, que a comissão convida a população de Coimbra em geral a honrar-lhe o dito sarau com a sua presença.

Os bilhetes, cujos preços são: Camarotes de frente, escudo e meio; Camarotes de lado e frisas, 120 centavos; Cadeiras, 30 centavos; Ditas reservadas, 40 centavos; Geral, 10 centavos, são postos á venda em 17 do corrente até 1 de Março nos seguintes estabelecimentos:

Mercearia Lealdade, Bairro de Sant'Ana; Livraria Moderna, Largo do Castelo; Barbearia Pimentel, Praça da Republica; Tabacaria Graça, Praça 8 de Maio; Livraria França & Armenio, Rua Ferreira Borges; Confeitaria Parisiense, Largo Miguel Bombarda; Francisco da Fonseca, Rocio de Santa Clara, e no dia do espectaculo desde manhã na Bilheteira do teatro Avenida onde o sarau tem logar por obsequiosa cedencia da Ex.ma Empresa do mesmo.

Agradecendo desde já reconhecidos a V... somos com estima e consideração, de V...

A Comissão

Escusado é encarecer as vantagens que resultam da criação da Bolsa de Estudo e Sala de leitura com que se pretende dotar o Nucleo n.º 2 da Fraternidade Militar.

A Comissão é credora dos mais rasgados elogios e bem merece que o publico corresponda com o seu auxilio a essa benemerita iniciativa.

São tão modicos os preços dos bilhetes para o sarau e o seu fim tão patriotico, que, certamente, a comissão não deixará de encontrar no publico conimbricense a cooperação que deseja e que merece.

Cantina Escolar

O sr. Adriano do Nascimento, membro da comissão organisadora dos festivais no Parque de Santa Cruz, realizados em Junho do ano findo, entregou á direcção da Cantina Escolar a quantia de 114$385, produto liquido dos mesmos festivais, e destinado á construção de um balneário na referida Cantina.

E' um donativo importante, conseguido com ingente dedicação, e que bastante dispõe a favor dos comissionados, os srs. Dr. Hermano de Carvalho, Adriano do Nascimento e José Lopes da Fonseca.

Coimbra artistica

Os marceneiros de Coimbra continuam dando provas do seu mais subido valor na manufátura de importantes moveis, onde revelam a sua alta competencia e amor pela arte, cujo culto nesta cidade muito se tem desenvolvido, tornando a por isso um centro verdadeiramente artistico e apreciado.

Ainda no nosso ultimo numero nos referimos a uma obra de arte saída da oficina dum modesto artista, e hoje novamente nos vimos referir a outro, não menos modesto, mas tambem um verdadeiro artista de marceneiro, que é o sr. Saul Costa, com oficina no largo da Sé Velha.

Assim o afirma uma *vitrine* para a colocação de ferros cirurgicos, destinada ao consultorio do sr. dr. Armando Leal Gonçalves, a qual foi manufaturada nas suas oficinas e cujo desenho se deve ao habil entalhador sr. Joaquim d'Abreu Couceiro.

E' um magnifico trabalho que honra o sr. Saul Costa e que bastante atesta o progresso das suas oficinas.

Passaportes

Na semana finda em 8 do corrente mês foram conferidos pelo Governo Civil de Coimbra 99 passaportes sendo para varios pontos do Brasil 96, e 3 para a America do Norte, e 1 bilhete de identidade para o Rio de Janeiro.

Alguns dos emigrantes foram acompanhados por pessoas de familia em numero de 4.

Obras no Hospital

Informam-nos que poucos operarios trabalham nas obras dos Hospitais da Universidade, por falta de verba.

É pena que se não conclua tão depressa como é preciso essa obra, que constitue um dos mais importantes melhoramentos da nossa terra e cuja iniciativa pertence ao sr. dr. Costa Alemão,

Governador Civil

Partiu ontem para Lisboa, o governador civil deste distrito, sr. dr. João de Deus Ramos.

S. ex.ª foi na quinta feira cumprimentado pela Camara Municipal, que assim o resolveu na sua sessão.

Orçamento

Foi apresentado e acha-se em reclamação, o orçamento ordinario da Camara Municipal, para o corrente ano.

Universidade

Os alunos da Faculdade de Medecina qne desejem prestar provas de *Anatomia descritiva e topografica*. (1.º ano), e de *Farmacologia* e *Sciencias naturais*, no mês de Março, têem de requerer atè 25 do corrente, acompanhando o requerimento da cédula de 10$000 réis.

Burla

Numa casa bancaria desta cidade, foi na ultima quarta feira, descontado um cheque, na importancia de reis 985$000, o qual se verificou mais tarde, ter sido falsificado, e que a quantia primitiva era de 5$000 reis.

Estradas

A Camara, na sua ultima sessão, autorisou reparações em diferentes estradas municipais.

— Foi lhe presente o orçamento para a reforma da estrada da Guarda Inglêsa a S. Martinho do Bispo, na importancia de 1:500$000 reis.

Prêso

Por ter burlado o seu patrão, Antonio Rozende, de S. Silvestre encontra-se prêso João Soares, de 19 anos, da Louzã.

Agressão

Foram postos em liberdade e o respectivo processo enviado para juizo, Antonio Salvador d'Almeida, Abel Pires e Antonio Maria d'Almeida, que numa das ultimas noites agrediram em Coselhas, proximo desta cidade, Antonio Alves, do Vale de Figueiras, fazendo-lhe alguns ferimentos.

Aferidores

Realisam-se no dia 24 do corrente, na séde da 2.ª circunscrição industrial, desta cidade, os exames para logares de aferidores de pesos e medidas. São concorrentes os srs. Domingos Fernandes Pereira, de Ovar, e Antonio Teixeira Dias, de Rezende.

Regresso

Já regressaram de Cantanhede, para onde tinham ido, a requisição do administrador do concelho, os guardas da judiciaria, 28 e 44.

Foi bem feito!

Um soldado de infantaria 35, na quarta feira á noite, quando um grupo de raparigas das fábricas passava na rua Visconde da Luz a caminho de suas casas, arrojou-se a apalpar uma delas que ia com o seu namorado.

Este, que levava um sarrafo na mão, partiu a cabeça ao soldado, que foi curar-se a uma farmácia.

O agressor, embora elogiado pelo acto que praticou, foi preso e conduzido á esquadra.

Alguns soldados do 35 continuam a mostrar-se arruaceiros e atrevidos. E' bem que vão apanhando a paga dos seus serviços.

Reitor da Universidade

Foi hoje para Lisboa, onde vai tratar da questão dos alunos do 1.º e 2.º anos da Faculdade de Direito, o ilustre reitor da Universidade, sr. dr. Mendes dos Remedios.

Comissão distrital

Por falta de numero não se realisou na passada quinta feira, a sessão da Comissão distrital.

Justa pretensão

A Camara Municipal de Coimbra pediu ao governo a cedencia do mobiliario do extinto Colegio Ursulino para o Asilo de Cegos e Aleijados de Celas.

Automoveis

Estão ámanhã em exposição, na Auto Garage Conimbricence, dois magnificos automoveis, sem valvulas, da acreditada marca Minerva, sendo um *double phaeton*, Torpedo 14 H. P. e outro Torpedo 14 H. P., modelo 1913, o primeiro que vem deste modelo.

Associação Comercial

Procedeu-se ontem á eleição dos corpos gerentes desta Associação, sendo reeleitos.

Aspirantes de finanças

Foi enviada ontem ao sr. ministro das finanças uma representação d'alguns destes funcionários — antigos primeiros aspirantes de fazenda — atualmente em serviço na inspecção distrital e nas repartições dos concelhos de Cantanhede, Coimbra, Figueira da Foz, Montemór-o-Velho, Oliveira do Hospital e Soure.

No proximo numero daremos as bases desse documento redigido num tom em que a respeitosa cordura não esclue uma clara manifestação de altivês e patriotismo.

Farmácias

Amanhã estão abertas as seguintes farmácias:

Castro, rua da Sofia.
Nasaré, rua Ferreira Borges.
Miranda, praça do Comercio.
Sobral, rua Candido dos Reis.

Noticias religiosas

As conferencias quaresmais na Sé Catedral serão feitas este ano pelos notaveis e muito ilustres oradores sagrados srs. dr. Gonçalves Cerejeira, cónego Esteves d'Azevedo e cónego Dias d'Andrade.

Terão logar ás 11 e meia da manhã, sendo a primeira no proximo domingo, 16.

— Em todos os domingos de Quaresma, pelas 11 horas, será celebrada misssa rezada e *miserére* a grande instrumental na igreja da Graça.

ULTIMAS NOVIDADES em discos, na *Relojoaria Popular*, rua da Sofia.

Scena de pugiláto

Recebemos ontem á noite, o seguite telegrama do nosso soliciio correspondente telegráfico na capital:

Gazeta de Coimbra. — Lisboa Rocio, 14, ás 21. — Entre os deputados Ribeiro de Carvalho e Castro Ribeiro, houve uma violenta scena de pugiláto, no gabinete dos secretários, no parlamento, sendo agredido com umas chaves o deputado Ribeiro de Carvalho, que foi receber curativo ao hospital da Estrela.

Acudiram Machado dos Santos e outros deputados que puzeram fim á contenda. O motivo da agressão foram questões jornalisticas. — *Neves.*

ENGLISH SERVICE
Rua Sofia, 73, 2.º
next Sunday. Feb. 16 th. at. 2. p. m. by Mr. J. Lane of. Bihé, Angola.

OBITUARIO

Saturnino Grant

Morreu duma congestão cerebral, o sr. Saturnino Grant, espanhol, socio da alfaiataria Damião & Grant.

Era um distinto artista na sua arte, de bom caracter e inteligente, tendo realisado algumas conferencias em associações de classe de Coimbra.

O seu funeral foi uma justa consagração a esse cidadão, que conseguira merecer a simpatia de todos que com ele tratavam.

Tomaram parte muitos amigos do finado, o grupo das costureiras da alfaiataria, que ofereceu uma corôa, guardas noturnos, etc.

O cadaver foi conduzido ao cemiterio da Conchada numa carreta.

A' sua familia, viuva e duas filhas, e ao seu socio o sr. Damião d'Almeida, as nossas condolencias.

●

Está de luto o secretario de finanças de Mira, sr. Bento Alves d'Almeida, pelo falecimento do seu irmão o sr. Abilio Alves d'Almeida, sargento aspirante a picador, de artilharia 1.

●

Faleceu esta madrugada, pelas 3 horas, a menina Isaura, de 5 anos, filhinha do sr. Francisco Ferreira Patricio, distribuidor telegrafo postal.

A galante criança, que foi vitima da terrivel tuberculose, deixa nos seus extremosos pais a mais cruciante dôr.

Acompanhamo-los na sua sentida mágua.

●

Finou-se em Lisboa, em casa do seu amigo sr. dr. Henrique Zenha, o quintanista de medicina da Universidade de Coimbra, sr. Eduardo Coelho dos Santos, já formado na Faculdade de Filosofia.

Foi vitima duma pneumonia gripal em muito pouco tempo.

Os condiscipulos foram acompanhar o cadaver á terra da naturalidade do extinto, no concelho de Braga, sendo portadores duma corôa de flores.

Piperazina MIDY
cura
Gota, Reumatismo, Areia.
Exijir a Marca MIDY PARIS

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Jose Maria, filho de Antonio Maria e de Conceição Maria, de Ceia, de 22 anos, sepultado no dia 3.

Fernanda, filha de José Augusto da Silva Batista e de Ana Duarte, de Coimbra, de 30 dias, sepultada no dia 3.

Emidio Augusto da Costa Cabral, filho de Lourenço Homem Almeida e Maria Maximina Costa, de Fornos de Algodres, de 78 anos, sepultado no dia 5.

Pedro Augusto Martins Róxa, filho de Francisco Martins Rocha e de Genoveva da Rocha, de Coimbra, de 77 anos, sepultado no dia 5.

Rozendo Pedrosa, ignora se a filiação, de Coimbra, de 65 anos, sepultado no dia 5.

Justiniano de Sousa Gonzaga, filho de Luiz de Souza Gonzaga e de Teresa de Jesus Gonzaga, de Aveiro, de 50 anos, sepultado no dia 6.

João Simões, filho de José Maria Simões e de Emilia da Conceição, de Coimbra, de 11 mêses, sepultado no dia 6.

Raul, filho de Antonio Macedo e de Maria de Jesus, de Coimbra, de 1 ano, sepultado no dia 7.

Emilia de Assunção, filha de José de Oliveira e de Maria da Conceição, de Penacova, de 73 anos, sepultada no dia 8.

Ana Seabra, filha de Maria Lagôas e de pai incognito, de Cantanhede, de 75 anos, sepultada no dia 9.

A Grande Restauradora

Produz novas forças e dá saude perfeita.

A Emulsão de Scott vem sendo recomendada durante 37 anos pelos medicos. Para

ESCROFULA, ANEMIA,

linfatismo, debilidade e incomodos da garganta e do peito, a Emulsão de SCOTT é a melhor. Para as

FRAQUEZAS DO SANGUE E DOS OSSOS

nenhum outro remedio tem adquirido tão maravilhosa fama.

"Eu que para as minhas escrofulas tanto tomei e nunca tive a felicidade de acertar. Hoje estou completamente bom, e se o estou, é só devido á maravilhosa Emulsão de Scott, que é o remedio com que os doentes se curam." (a) Antonio Simões Paquete Sobrinho, rua João de Deus, 44, Evora, 30 de Janeiro de 1911.

Emulsão de SCOTT

Usai de prudencia. Comprai sómente a genuina Emulsão de SCOTT, e verificai se traz o peixeiro no pacote.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Conferencias Evangélicas
RUA DA SOFIA, 71, 2.º
Domingos, ás 11 e 19 ½
Quintas feiras, ás 19
A virtude de Deus é para dar a salvação a todo o que crê.

Aos sapateiros

Vende-se um balcão próprio para sapateiro. Para tratar, rua de Montarroio, 97.

CARNE LIQUIDA
DEL DR. VALDÉS GARCIA de MONTEVIDEO.
Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido.
Cura a anemia e as fraquesas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o apetite.
— A vénda — em todas as pharmacias e drogarias.
Depósitarios geraes
RIBEIRO da COSTA y Cia. LISBOA.
— Concessionario — Luis Andreu — BARCELONA.

EDITAL

Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino, Inspector de Finanças do distrito de Coimbra:

Faço publico que no dia 17 do corrente mês começa a funcionar a secção, junto da Agencia do Banco de Portugal, neste distrito, no largo de Miguel Bombarda, para o efeito da aposição do visto nos documentos de despêsa de conta do Tesouro, das Caixas Geral e Economica e da divida publica, deixando, por isso, de se efectuar essas operações nesta Inspecção

Inspecção de Finanças do distrito de Coimbra, 13 de Fevereiro de 1913.

O Inspector de Finanças,
Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino.

A cura rapida da
Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões
obtem-se com a
Quinarrhenina
Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose.**
Na **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.
Em poucos dias de tratamento nota-se aumento de pêso, de apetite e recuperamento de forças.
Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — As mais altas recompensas.
Frasco 81 c.
A' venda nas boas farmácias
Depósito em COIMBRA — Farmácia Donato & C.ª. — FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia Sotéro, etc. — Depósito geral — Farmácia Gama — Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses E GRIPE — Curam-se rapidamente com o *Xarope Gama* de creosota lacto-fosfatado — *Formula analoga ao Xaropo* **Famel.** — Frasco 61 c. — Depósitos: os mesmos da
QUINARRHENINA

Inglês-Prático
Richard Mac Carthy
COLEGIO MONDEGO
PÁTEO DA INQUISIÇÃO

Palha enfardada de 1.ª qualidade
Vendem
FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

PREDIOS

Para partilhas entre maiores vendem-se, conjuntamente ou em separado, dois bons predios, no melhor e mais central sitio desta cidade.

São de sólida construção e conservam-se sempre arrendados, dando um bom rendimento.

Nesta redacção se diz.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS
MARCA REGISTADA
VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Anuncio

(1.ª publicação)

No dia 23 do mês corrente e nos domingos imediátos, pelas 12 horas da manhã, no estabelecimento comercial do falido Domingos Antonio Simões da Silva, Sucessor, de que é unico representante João Cerveira Nunes, solteiro, negociante, no largo de São João, desta cidade, para onde tem os numeros de policia 17 e 18 e tambem nos armazens existentes no predio localizado na rua Borges Carneiro, desta mesma cidade, para onde tem os numeros de policia 68 e 70, se ha de proceder, em hasta publica, á venda dos bens mobiliarios — artigos de mercearia e outros que pertencem á massa falida daquele.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer crédores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar dos seus direitos.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito, Presidente do Tribunal do Comercio,
Oliveira Pires.

CAIXEIRO

Precisa-se com bastante prática de fasendas brancas, lanificios, modas e miudêsas, sendo muito activo e honesto e dando boas referencias ou fiador.

Externo, dando se bom ordenado e comissão nos lucros.

Trata-se na rua da Sofia, n.º 13 — COIMBRA.

Mula e carroça

Vende-se a mula, carroça e arreios, propriedade da Cooperativa de Pão.

Para tratar com o vogal Lopes de Almeida, que póde ser procurado na Universidade.

Perdeu-se no dia 10 do corrente, de Ceira á Arregaça, uma bolcinha de prata. Quem a achou, póde entregá-la na praça do Comercio, n.º 102, onde receberá alviçaras.

PIANO

Compra-se um piano em segunda mão, para estudo, que não seja caro. Nesta redacção se diz.

Arrenda-se

O primeiro andar do predio da rua de S. Pedro, que pertence a Francisco Mendonça. Está mobilado.

Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

Saul d'Almeida
Leciona Desenho e Pintura nos domicilios
Pode ser procurado na CASA HAVANEZA
PREÇOS CONVENCIONAIS

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas....	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» » 250 »	180	» » 125 » ...	85

Pacote de 100 gramas..... 70

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
» » 50 » ...	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e á mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Loteria

Quinta feira 20 de Fevereiro

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Chalet na Quinta de Santa Cruz

VENDE-SE: tem 12 divisões, canalisações de gaz, agua e jardim.

Nesta redacção se diz.

Por 1:500$000 réis

VENDE-SE uma quinta com boa casa de habitação — casa de monte com mata de pinheiros e sobreiros — oliveiras, laranjeiras e mais arvores de fruto; boa vinha — terra para horta e cereais — dois poços de agua; a meia hora de Coimbra e a dez minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Trata-se no Terreiro de Santo António, 3.

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

Vende-se UMA morada de casas na rua Sá de Miranda com os n.os 7 e 9.

Para tratar com o dono na mesma rua n.º 3 — COIMBRA.

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Vende-se metade da casa sita na rua da Sofia, n.os 71 a 85, onde está o estabelecimento do sr. L. M. da Costa Dias, e casas e terreno no Largo das Ameias, n.os 7 e 8, e rua da Madalena, n.os 32 a 34, onde estão a hospedaria do sr. Lourenço Lobo e a cocheira do sr. José Leonardo.

Para tratar com dr. Lusitano de Brites, rua da Sofia.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados de Guimarães

Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e côr, camisolas, peugas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crus enfestados, bons panos familias e acambraiados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção — Praça dos Restauradores, 30

LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, **3:000 páginas de texto**, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comércio, — á industria, — á burocracia,** em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário,** ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o país, ilhas, colonias,** largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros,** onde se encontra profusamente espalhado, ser uma foute de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir** o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negócio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal.**

E' correspondente em Coimbra e na Figueira da Foz, o sr.

António Luiz da Conceição

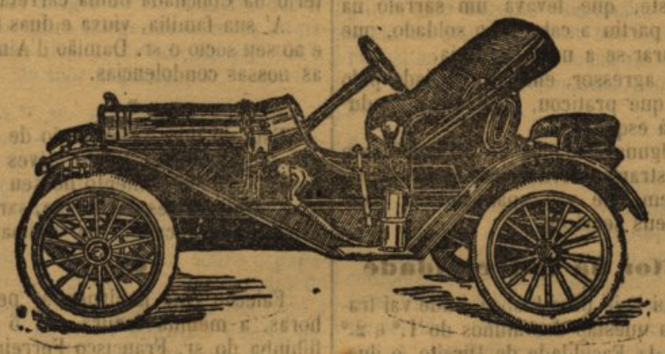
RUA DO LOUREIRO, **50**

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3$500 RÉIS

Não comprem senão a voiturette

"METZ,,

de 4 cilindros — 22 HP, por 860$000 réis completamente equipada



A ultima novidade em voiturettes, sem igual em força, velocidade, preço e economia de custeio. Transmissão de força por meio de fricção **absolutamente garantida,** com 5 velocidades e marcha atraz, fazendo de 8 a 80 quilometros á hora. Vence encostas, as mais ingremes, como nenhum outro carro. Grande duração de pneumaticos e camaras de ar, devido ao seu pouco peso. Consumo de gazolina: — 12 litros por 100 quilometros.

Em exposição, experiencia e vendas no Deposito sucursal da "Empreza Industrial Portuguesa,, em COIMBRA

LARGO DA SOTA, 6 E 7

Exclusivos agentes por todo o paiz

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 58

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.....	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14